Relatório de Avaliação

Equipa AutoAvaliação

2021/2022

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA **3**

1. REFERENCIAL **6**

2. METODOLOGIA **15**

3. ANÁLISE DE RESULTADOS **15**

3.1. Domínio: Resultados *16*

3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos 16

3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas. 16

3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas) 16

3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes 26

3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições) 28

3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos 30

3.1.1.1.5. Qualidade Interna nos Méritos Escolares 30

3.1.1.1.6. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico 30

3.1.1.2 Resultados Externos correspondem às expectativas. 32

3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa 32

3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes 34

3.1.1.1.3. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico 36

3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional 37

3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da comunidade 37

3.1.2.1 Referente: Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento. 37

3.2. Domínio: Prestação do Serviço Educativo *45*

3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação 45

3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso 45

3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos 46

3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular 47

3.2.2.1. Referente: Articulação curricular 47

3.3 Domínio: Liderança *48*

3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão 48

3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens 48

4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA **49**

5. PERSPETIVAS DE MELHORIA **53**

ANEXOS **54**

ÍNDICE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano 16

GRÁFICO 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2º ano 17

GRÁFICO 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano 17

GRÁFICO 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano 17

GRÁFICO 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano 18

GRÁFICO 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano. 18

GRÁFICO 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano. 18

GRÁFICO 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano. 18

GRÁFICO 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano 19

GRÁFICO 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6º ano 19

GRÁFICO 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano 20

GRÁFICO 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano 20

GRÁFICO 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano 21

GRÁFICO 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano 21

GRÁFICO 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano 21

GRÁFICO 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano 22

GRÁFICO 17- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano 22

GRÁFICO 18- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano 22

GRÁFICO 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano 23

GRÁFICO 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano 23

GRÁFICO 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano 23

GRÁFICO 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano 24

GRÁFICO 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano 24

GRÁFICO 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano 24

GRÁFICO 25 -Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-1.º Ciclo) 28

GRÁFICO 26 - Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-2.ºCiclo).....28

GRÁFICO 27 - Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-3.ºCiclo)....29

GRÁFICO 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Secundário)....29

GRÁFICO 29 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano 32

GRÁFICO 30 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano 32

GRÁFICO 30 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano 33

GRÁFICO 31 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano. 33

GRÁFICO 31 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano....34

GRÁFICO 32 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano....34

ÍNDICE TABELAS/QUADROS

QUADRO 1. Referencial 6

Tabela 1- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico....26

Tabela 2- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário....27

Tabela 3 – Percentagem de Méritos Escolares 30

QUADRO 2. Avaliação Final do Sucesso Académico 30

Tabela 4- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Básico 35

Tabela 5- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Secundário....35

QUADRO 3. Avaliação Final do Sucesso Académico 36

Tabela 6- Estratégias Organizacionais....49

Tabela 7- Estratégias de Melhoria (Resultados Externos) 51

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objeto de estudo a avaliação de vários domínios e subdomínios, no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, no ano letivo de 2021/2022. Neste processo foram seguidos os referentes externos facultados pela Administração Central.

O processo de autoavaliação institucional sistemático e sustentado é despoletado em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por "Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior" defendendo um sistema duplo de avaliação, que se traduz na "avaliação externa" e na "autoavaliação", sublinhando que esta última tem caráter obrigatório.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento[1] tem vindo a reforçar os métodos de recolha de informação, de forma a avaliar cada um dos referentes aos quais se associaram critérios de eficácia, qualidade, satisfação, diversificação, envolvimento, equidade, inclusão e valorização. A cada um destes atribuíram-se indicadores, que permitiram aferir o cumprimento de cada um dos critérios.

O ano letivo caracterizou-se, mais uma vez, por ser particularmente diferente, já que foi implementada a organização escolar por semestres neste agrupamento e devido à Pandemia foi alterada a calendarização inicial do período de interrupção do Natal, facto que obrigou a reorganização das interrupções letivas do segundo semestre.

Assim, surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido:

- ✓ no primeiro capítulo, é apresentado o referencial previsto no plano de ação;
- ✓ no segundo, descreve-se a metodologia utilizada para os diferentes subdomínios em análise;
- ✓ no terceiro, apresenta-se a análise dos resultados que contempla a seguinte estrutura- análise dos dados observáveis nas diferentes fontes utilizadas e análise e cumprimento do(s) critério(s) para cada um dos referentes (a conclusão deste ponto apenas terminará aquando da elaboração do relatório final);
- ✓ o último capítulo reúne as perspetivas de melhoria que servem de sugestões dirigidas aos órgãos de direção e gestão.

A versão final deste relatório será apresentada, de acordo com o cronograma do plano de ação da equipa, em novembro de 2022.

[1] Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

O referencial apresentado no quadro 1 contém os referentes selecionados no "Plano de Ação AECP", que estão devidamente justificados pelas opções estratégicas e organizacionais do Agrupamento, com vista ao desenvolvimento do processo avaliativo da Equipa de Autoavaliação.

O referencial contemplou as diferentes vertentes esperadas, dando especial destaque aos indicadores para avaliar o referente "Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento" onde se integram os indicadores necessários para monitorizar a organização do calendário escolar por semestres, que merece a atenção da Equipa por se tratar do ano da sua implementação.

QUADRO 1. Referencial

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
Resultados	Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	Eficácia	▪ O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de Ensino Básico. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ▪ As médias das classificações	- Pautas de avaliação da aplicação E360; - Dados exportados da plataforma BIME; - Relatórios da administração central referentes aos resultados

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
			Qualidade	das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas são positivas, ou seja, superiores a 2,9 no ensino básico e a 9,9 no ensino secundário. ▪ O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar.	nacionais da avaliação externa.
		Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia	Ensino Básico ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes). ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
			Qualidade	Ensino Secundário ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes). ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos situam-se em percentagem superior a 50%, na disciplina de Matemática. (PE) Ensino Básico ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes). ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática)	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
				são superiores às médias nacionais. Ensino Secundário ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes). ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	
		Resultados do ensino profissional		▪ O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais. ▪ O número de transferências do ensino profissional para outras instituições menor que 10 alunos por ano.	- Pautas de avaliação da aplicação E360; - Dados exportados da plataforma BIME;
	Reconhecimento da	Os encarregados de	Satisfação/Qualidade	▪ A escola tem um ambiente de	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
	comunidade	educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.	/Eficácia	segurança. ▪ As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas. ▪ O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas. ▪ As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino. ▪ A Direção é eficaz na resolução de problemas. ▪ A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz. ▪ As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil. ▪ As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas. ▪ Os espaços exteriores utilizados são adequados ao convívio e desporto dos	- Inquérito(s) aplicado(s) aos alunos, encarregados de educação e professores - Grupo de discussão entre Pais, Alunos e Professores

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
				alunos. ▪ O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados. ▪ O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório. ▪ O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório. ▪ O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório. ▪ Os EE participam na organização de pelo menos uma atividade da turma. ▪ A organização do calendário escolar por semestres favorece os níveis de concentração nas aulas. ▪ A organização do calendário escolar por semestres diminui os níveis de ansiedade/ *stress*. ▪ A organização do calendário escolar por semestres favorece à diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa.	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
				▪ O professor privilegia a avaliação formativa na organização por semestres. ▪ O professor privilegia a avaliação formativa na organização por semestres. ▪ A organização do calendário escolar por semestres promove o trabalho colaborativo entre professores. ▪ A organização do calendário escolar por semestres diminui a burocracia na escola. ▪ A semestralidade tem um impacto positivo no sucesso escolar dos alunos.	
Prestação do Serviço Educativo	**Ensino/Aprendizagem/Avaliação**	Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Diversificação Envolvimento	▪ Os projetos desenvolvidos no âmbito do DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos. ▪ Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC.	- Documentos diversos - Relatório Final da Equipa PFAC
		Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças	Equidade	▪ As medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de	- Documentos diversos

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
		e de todos os alunos	Inclusão	forma a melhorar os resultados e promover a excelência escolar. ▪ As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva; ▪ As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva. ▪ Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão.	- Relatório Final da EMAI
	Oferta Educativa e Curricular	Articulação curricular	Valorização	▪ A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1º ciclo), de disciplina autónoma (2º e 3º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário). ▪ A oferta educativa está de acordo com os interesses dos alunos e as necessidades de formação da comunidade	- Documentos diversos - Relatório Final da Área de Cidadania

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	**Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha**
				envolvente.	
Liderança e Gestão	**Liderança**	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Qualidade	▪ O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado; ▪ Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos.	- Documentos diversos - Relatório Final PAA

2. METODOLOGIA

Neste capítulo, pretende-se dar a conhecer o tipo de pesquisas realizadas, os instrumentos utilizados (questionários, levantamentos documentais, etc.), as formas de tratamento dos dados, ou seja, todos os recursos e procedimentos utilizados no trabalho de pesquisa, na recolha e no tratamento da informação necessária ao trabalho de autoavaliação.

O Plano de Melhoria do 1.º semestre foi realizado, tendo por base os resultados do sucesso académico que foram apurados com as exportações da plataforma BIME, exceto no caso do 1.º ciclo que se obtiveram pelas sínteses preenchidas pelos docentes deste nível de ensino. De seguida, foram tratados e partilhados, com todos os departamentos, para a realização da respetiva análise e reflexão. No final do segundo semestre, pelo mesmo método, foram recolhidos e tratados os resultados do sucesso académico que integram este Relatório Preliminar. No que respeita ao ensino profissional, e de modo a avaliar os indicadores definidos no referencial, foram recolhidos junto dos serviços administrativos os dados necessários.

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por aplicar questionários junto dos encarregados de educação, dos alunos e professores, com o objetivo de aferir opiniões que permitissem avaliar os indicadores referenciados. Deste modo, pretendeu-se avaliar o nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela escola. A aplicação da calendarização por semestres foi também alvo de apreciação. Assim, na elaboração destes questionários, cuja aplicação se realizou de 28 a 31 de março, a Equipa definiu questões para os indicadores do referencial. Em anexo, podem ser consultados estes instrumentos.

Todos os questionários foram produzidos e enviados de forma digital, através da funcionalidade disponibilizada pelo *Google Forms,* de modo a obter o máximo de respostas de professores, alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos, secundário e ensino profissional e de encarregados de educação de alunos de todos os níveis de ensino.

Para se proceder à análise da prestação dos serviços educativos, cumprindo os pressupostos implícitos nos Decretos-lei nº 54/2018 e nº 55/2018, foi realizado um levantamento documental. Foram solicitados os seguintes documentos, por email, aos respetivos coordenadores: relatório da PFAC (Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular), nomeadamente os projetos DAC; relatório da EMAI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva); relatório Final da Área de Cidadania, Plano Anual de Atividades (PAA) e relatório final das atividades. Este levantamento documental permite avaliar critérios associados aos indicadores selecionados para cada um dos referentes.

3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo, pretende-se facultar não só o conhecimento da realidade, com o objetivo de perceber em que ponto se está face àquilo que se deseja alcançar, como também promover uma reflexão no seio dos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, o que, eventualmente, poderá auxiliar na tomada de decisões.

Para se proceder à análise dos resultados alcançados, seja através dos questionários, seja pelos documentos obtidos nas diferentes fontes, estabeleceu-se um processo comparativo entre os dados recolhidos e os referentes estabelecidos. Desta forma, verificar-se-á o cumprimento, ou não, dos critérios definidos para cada referente. Considerou-se sempre o referente como sendo a situação desejável.

3.1. Domínio: Resultados

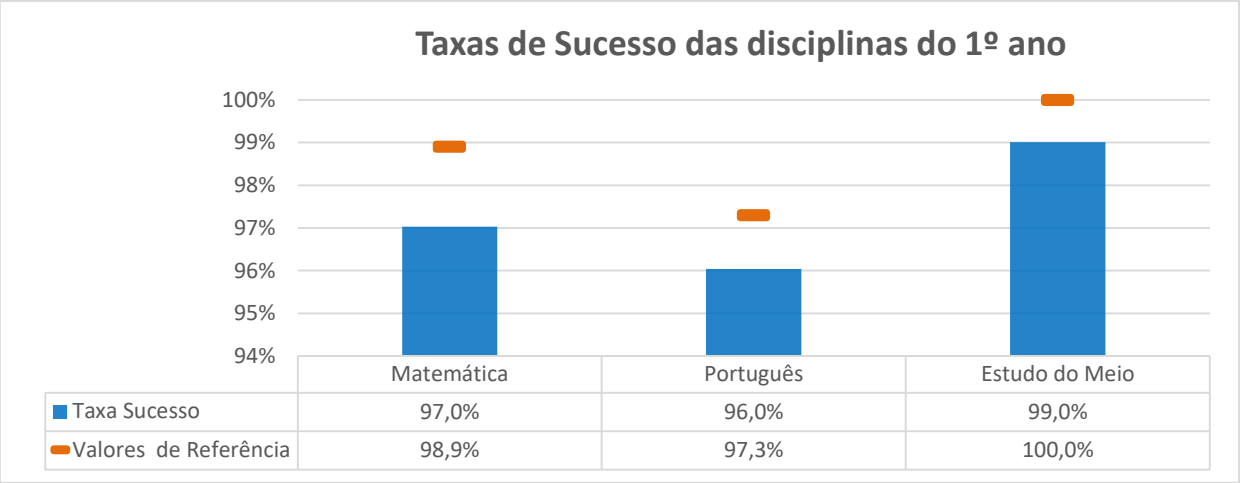
3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos

3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas.

Os resultados apresentados são valores referentes às avaliações finais do 2.º semestre, nas diferentes áreas disciplinares, de cada nível de ensino. Para efeitos de comparação foi disponibilizado o respetivo valor de referência. Todo o processo de recolha, tratamento e disponibilização dos resultados, foi realizado pela Equipa de Autoavaliação, tendo como base a exportação de dados da plataforma BIME e, no 1.º ciclo, as grelhas-síntese elaboradas pelos professores titulares de turma.

SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º SEMESTRE (COMPONENTE INTERNA)

3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)



	Matemática	Português	Estudo do Meio
Taxa Sucesso	97,0%	96,0%	99,0%
Valores de Referência	98,9%	97,3%	100,0%

GRÁFICO 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano

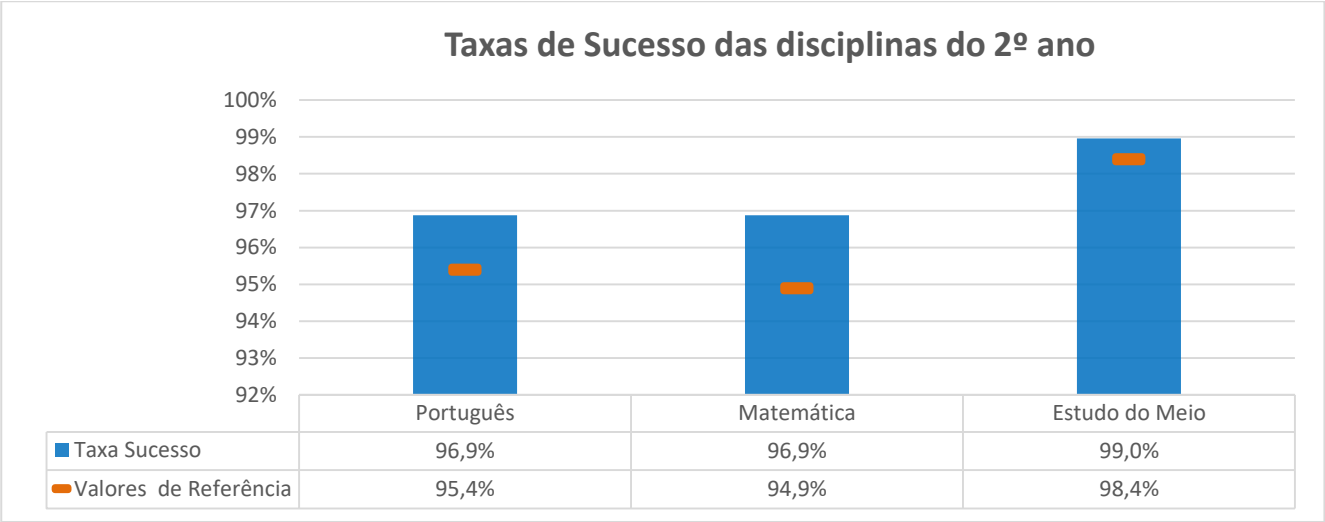


GRÁFICO 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2º ano

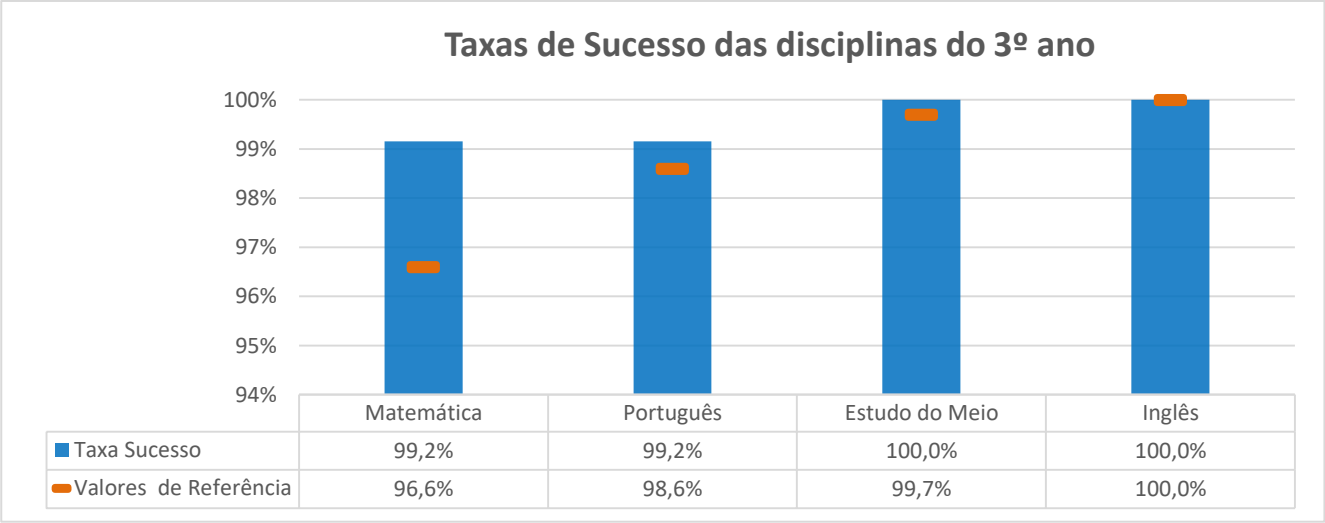


GRÁFICO 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano

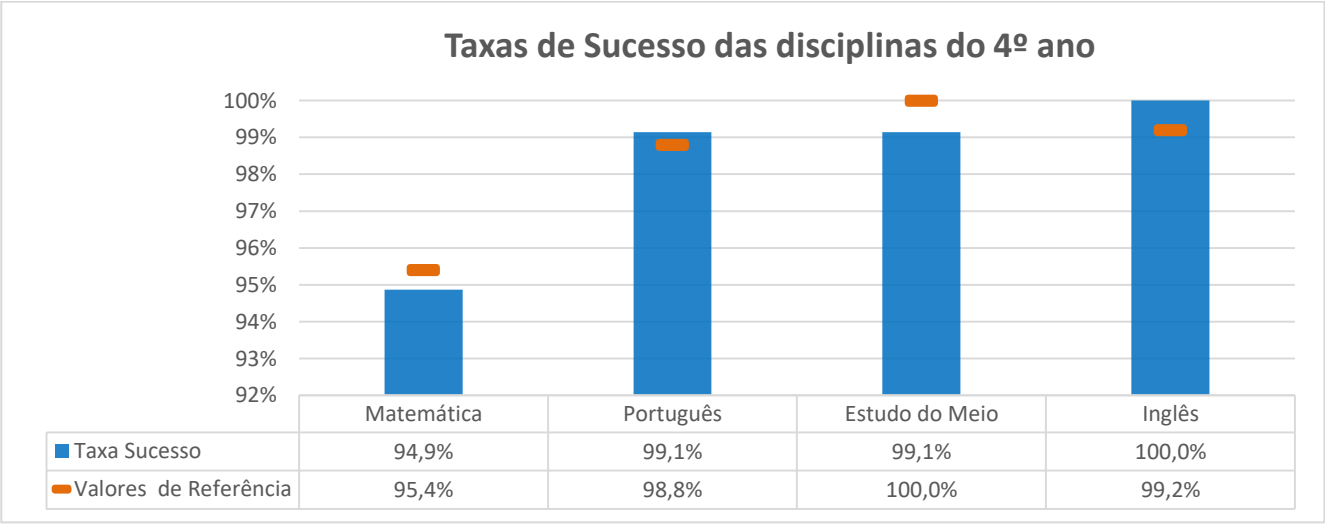


GRÁFICO 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano

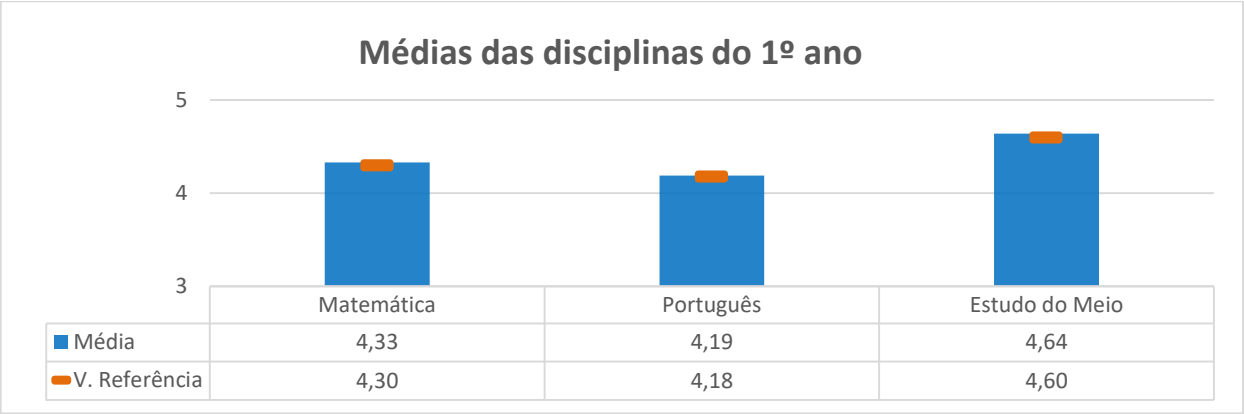


GRÁFICO 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano

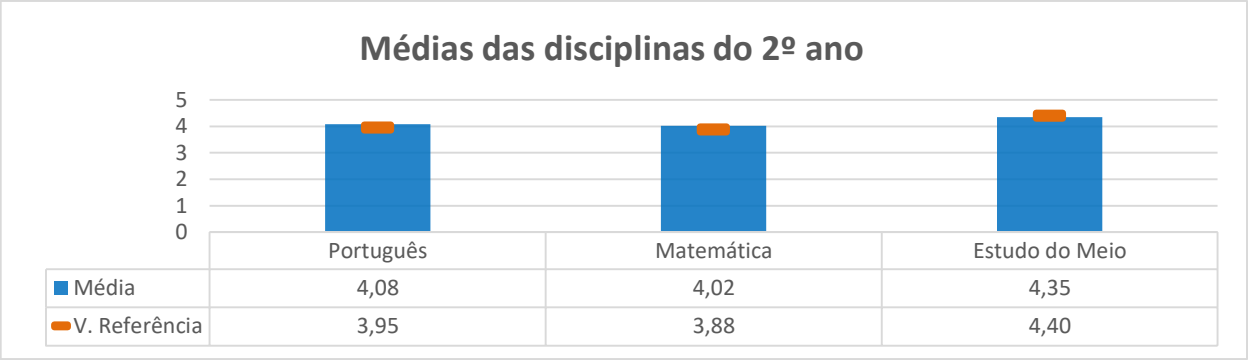


GRÁFICO 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano.

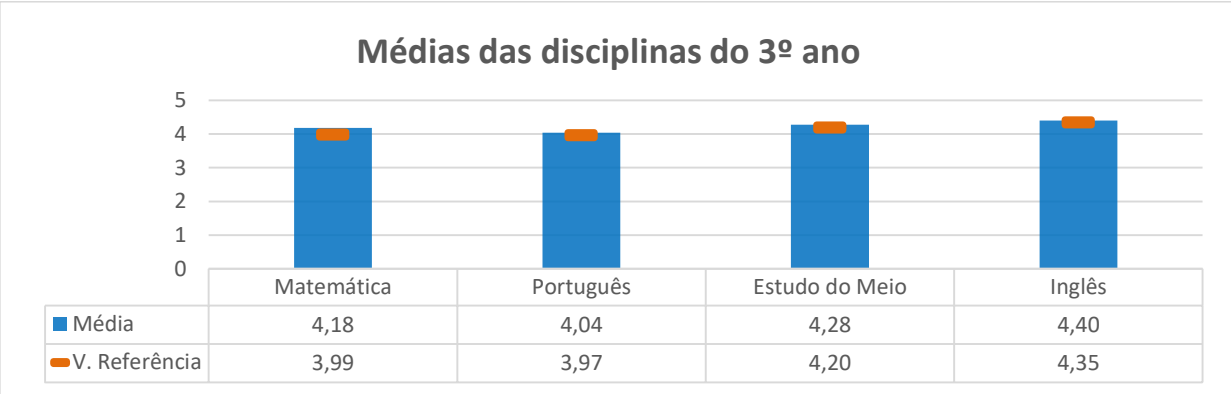


GRÁFICO 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano.

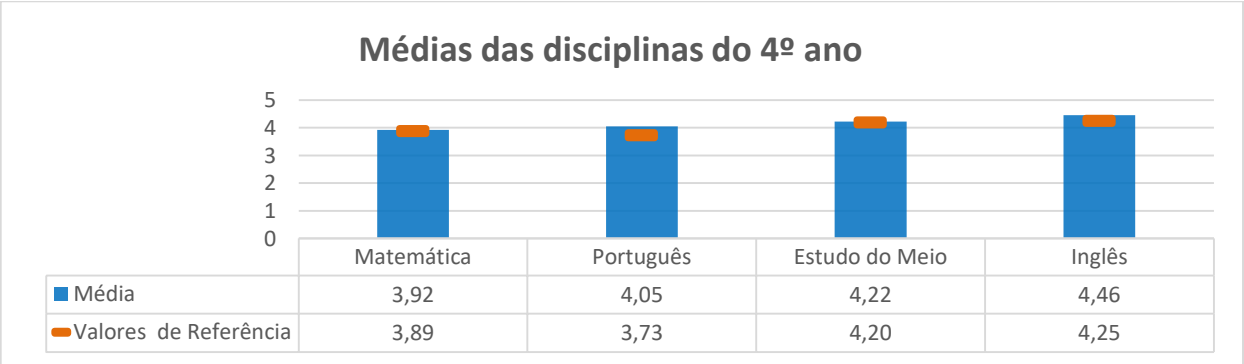
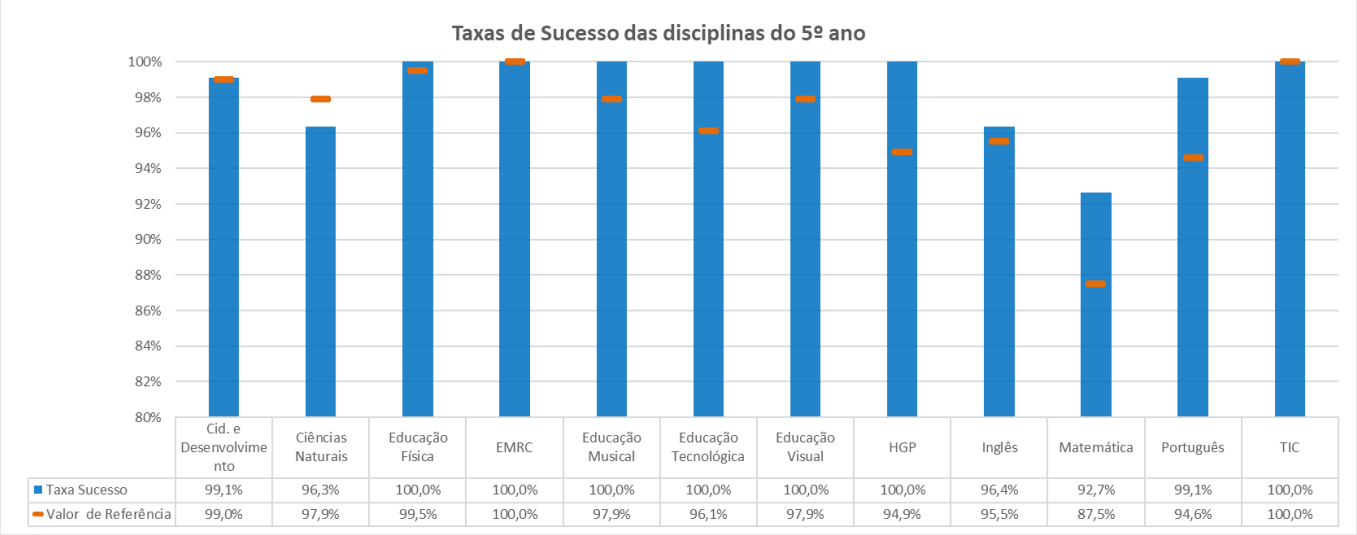


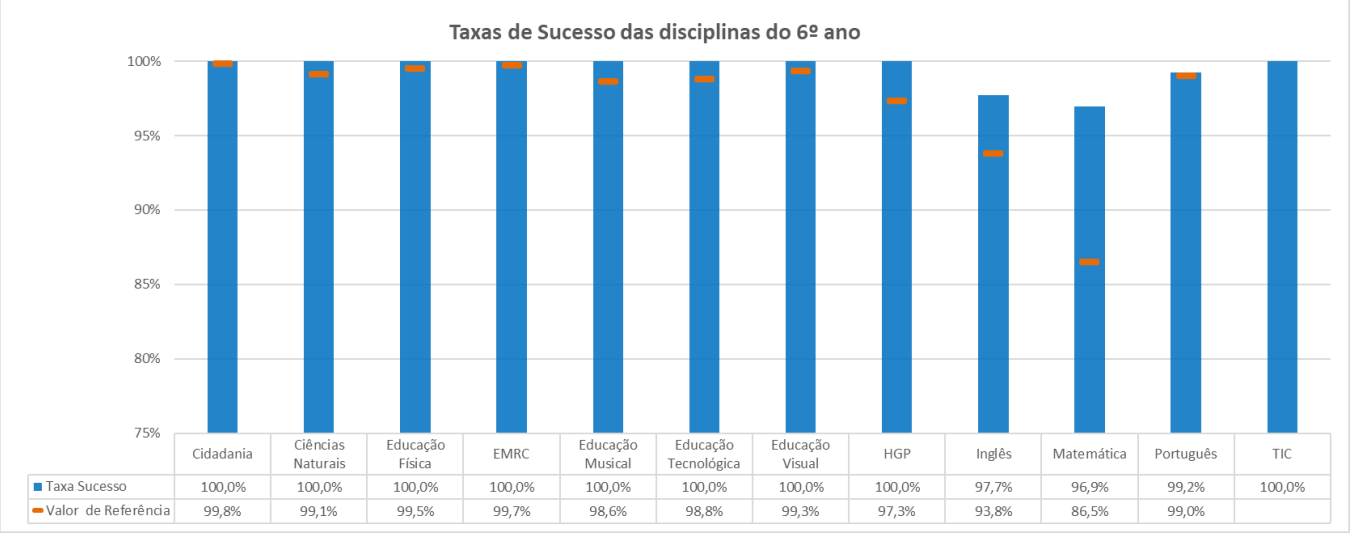
GRÁFICO 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano.

Relativamente ao 1.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, apenas no 1.º ano as taxas de sucesso são inferiores aos valores de referência. A disciplina de Matemática apresenta valores abaixo em 1,9%; Português 1,3% e Estudo do Meio, 1%. Em relação à Qualidade, nos 1.º, 2.º e 3.º anos, os valores encontram-se em linha com os valores de referência. No 4.º ano, as disciplinas de Português e Inglês apresentam uma melhoria em relação aos valores de referência de 0,32 e 0,24, respetivamente.



	Cid. e Desenvolvimento	Ciências Naturais	Educação Física	EMRC	Educação Musical	Educação Tecnológica	Educação Visual	HGP	Inglês	Matemática	Português	TIC
Taxa Sucesso	99,1%	96,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	96,4%	92,7%	99,1%	100,0%
Valor de Referência	99,0%	97,9%	99,5%	100,0%	97,9%	96,1%	97,9%	94,9%	95,5%	87,5%	94,6%	100,0%

GRÁFICO 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano



	Cidadania	Ciências Naturais	Educação Física	EMRC	Educação Musical	Educação Tecnológica	Educação Visual	HGP	Inglês	Matemática	Português	TIC
Taxa Sucesso	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,7%	96,9%	99,2%	100,0%
Valor de Referência	99,8%	99,1%	99,5%	99,7%	98,6%	98,8%	99,3%	97,3%	93,8%	86,5%	99,0%	

GRÁFICO 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6º ano

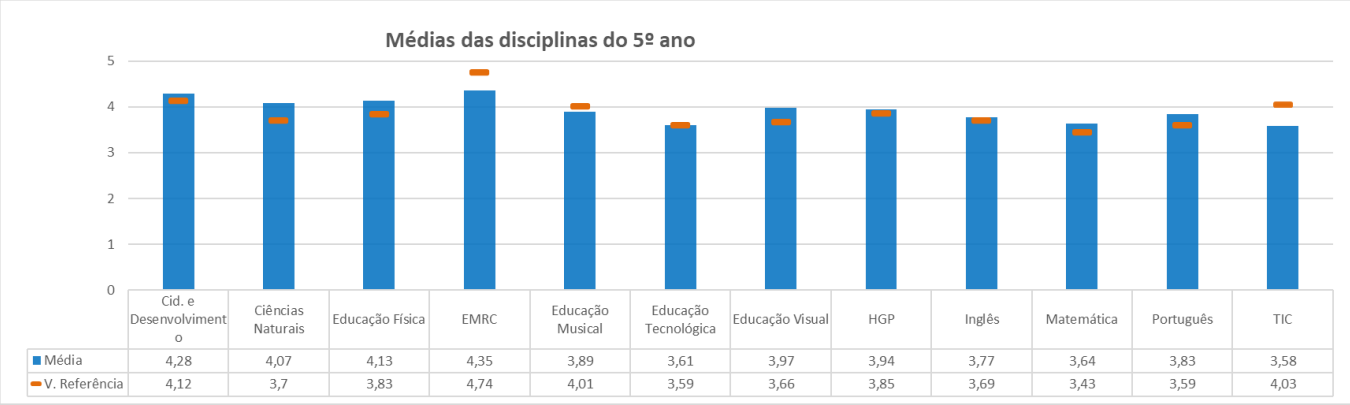


GRÁFICO 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano

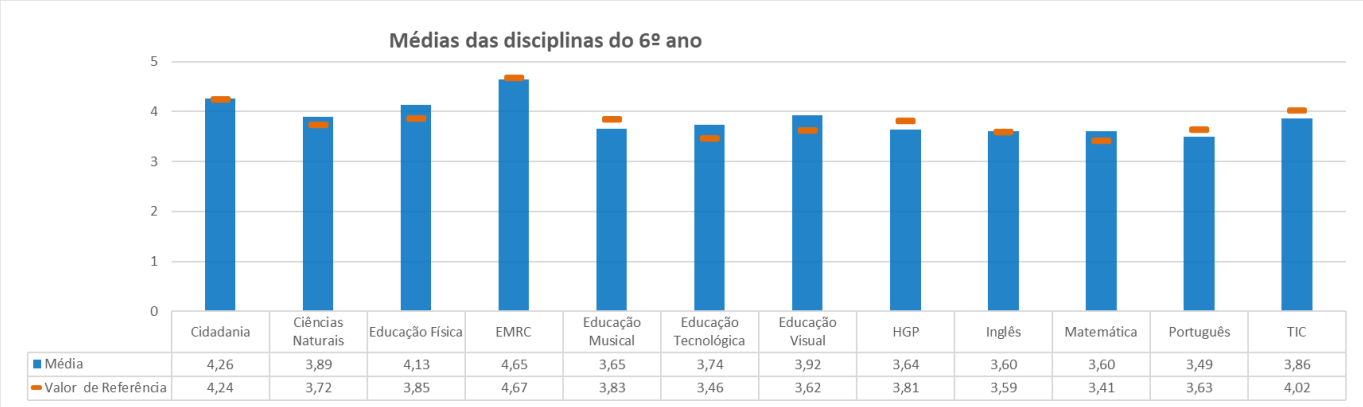
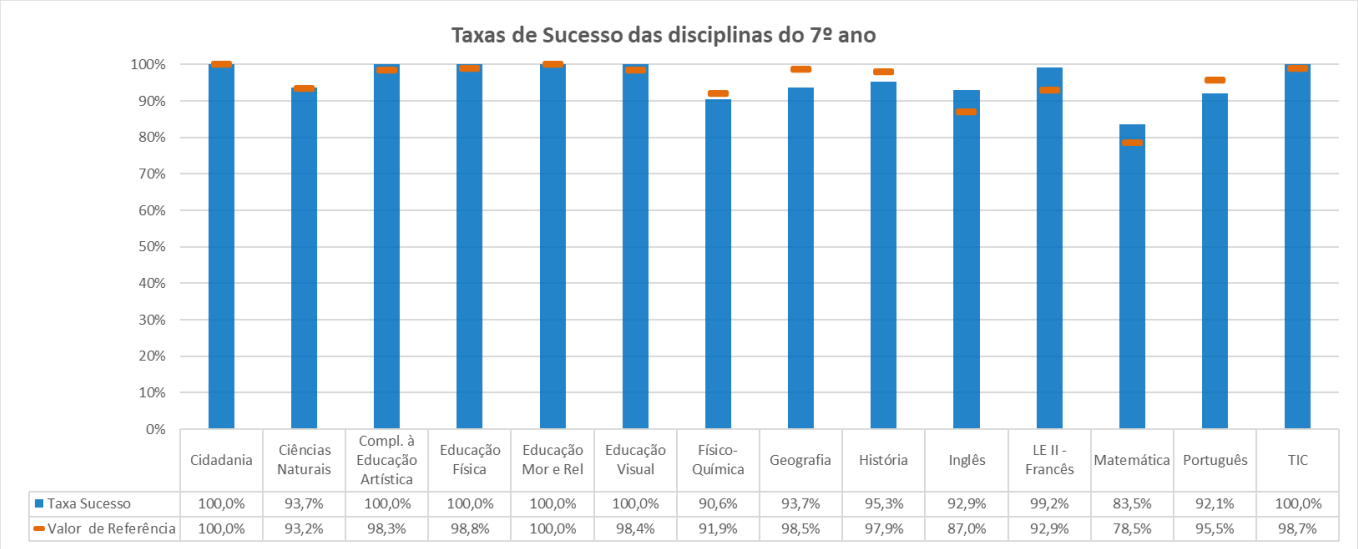


GRÁFICO 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano

Relativamente ao 2.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, salienta-se pela positiva a disciplina de Matemática, tanto no 5.º como no 6.º ano, que superou os valores de referência em 5,2 e 10,4, respetivamente. A disciplina de Ciências Naturais, no 5.º ano, é aquela que apresenta uma descida mais evidente (1,6).

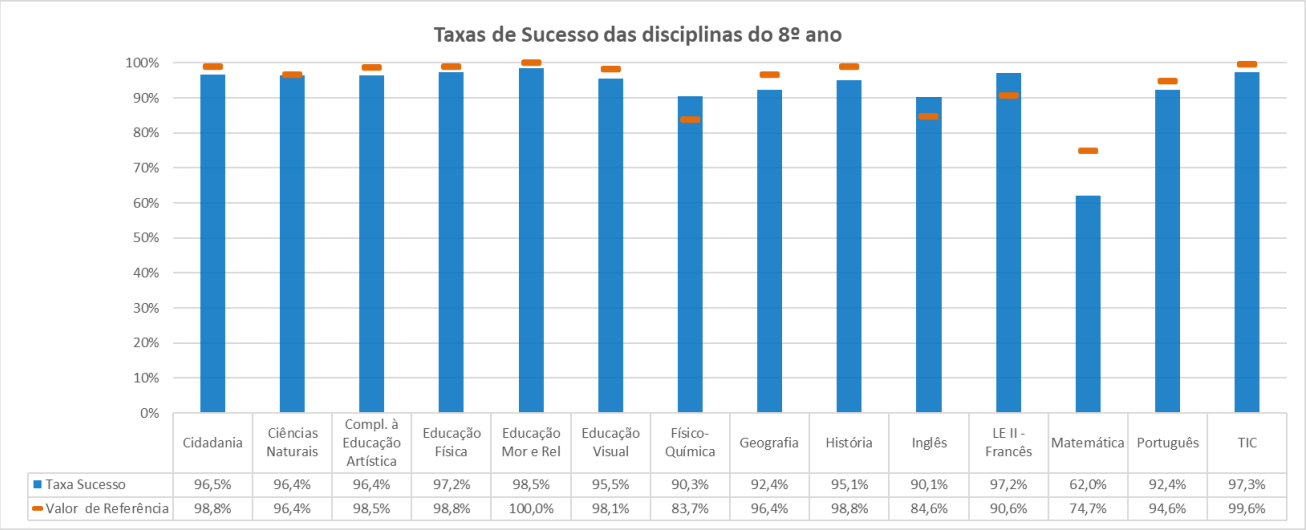
No 5.º ano, destaca-se, igualmente, a disciplina de HGP, com uma melhoria de 5,1.

Relativamente à Qualidade, a disciplina de TIC é aquela que apresenta uma descida, mesmo que pouco significativa (0,45).



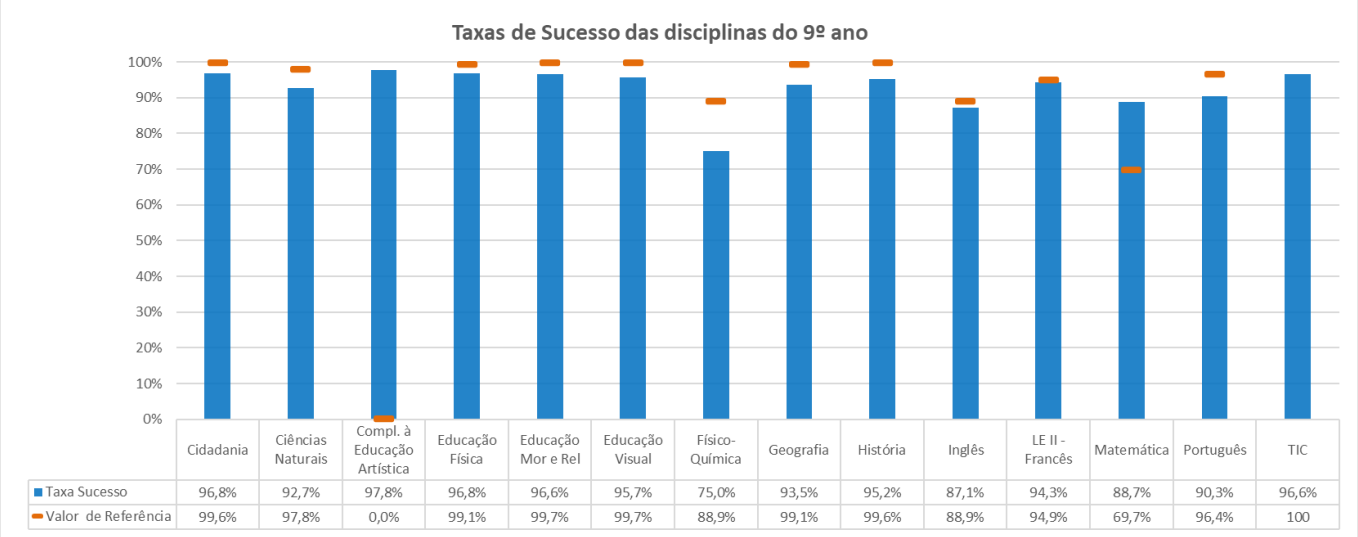
	Cidadania	Ciências Naturais	Compl. à Educação Artística	Educação Física	Educação Mor e Rel	Educação Visual	Físico-Química	Geografia	História	Inglês	LE II - Francês	Matemática	Português	TIC
Taxa Sucesso	100,0%	93,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	90,6%	93,7%	95,3%	92,9%	99,2%	83,5%	92,1%	100,0%
Valor de Referência	100,0%	93,2%	98,3%	98,8%	100,0%	98,4%	91,9%	98,5%	97,9%	87,0%	92,9%	78,5%	95,5%	98,7%

GRÁFICO 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano



	Cidadania	Ciências Naturais	Compl. à Educação Artística	Educação Física	Educação Mor e Rel	Educação Visual	Físico-Química	Geografia	História	Inglês	LE II - Francês	Matemática	Português	TIC
Taxa Sucesso	96,5%	96,4%	96,4%	97,2%	98,5%	95,5%	90,3%	92,4%	95,1%	90,1%	97,2%	62,0%	92,4%	97,3%
Valor de Referência	98,8%	96,4%	98,5%	98,8%	100,0%	98,1%	83,7%	96,4%	98,8%	84,6%	90,6%	74,7%	94,6%	99,6%

GRÁFICO 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano



	Cidadania	Ciências Naturais	Compl. à Educação Artística	Educação Física	Educação Mor e Rel	Educação Visual	Físico-Química	Geografia	História	Inglês	LE II - Francês	Matemática	Português	TIC
Taxa Sucesso	96,8%	92,7%	97,8%	96,8%	96,6%	95,7%	75,0%	93,5%	95,2%	87,1%	94,3%	88,7%	90,3%	96,6%
Valor de Referência	99,6%	97,8%	0,0%	99,1%	99,7%	99,7%	88,9%	99,1%	99,6%	88,9%	94,9%	69,7%	96,4%	100

GRÁFICO 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano

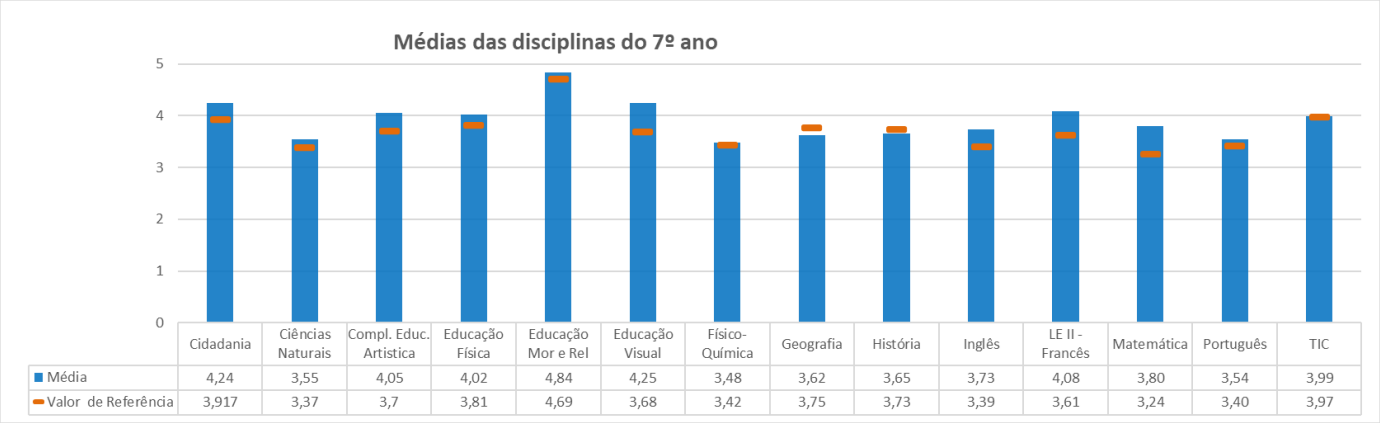


GRÁFICO 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano

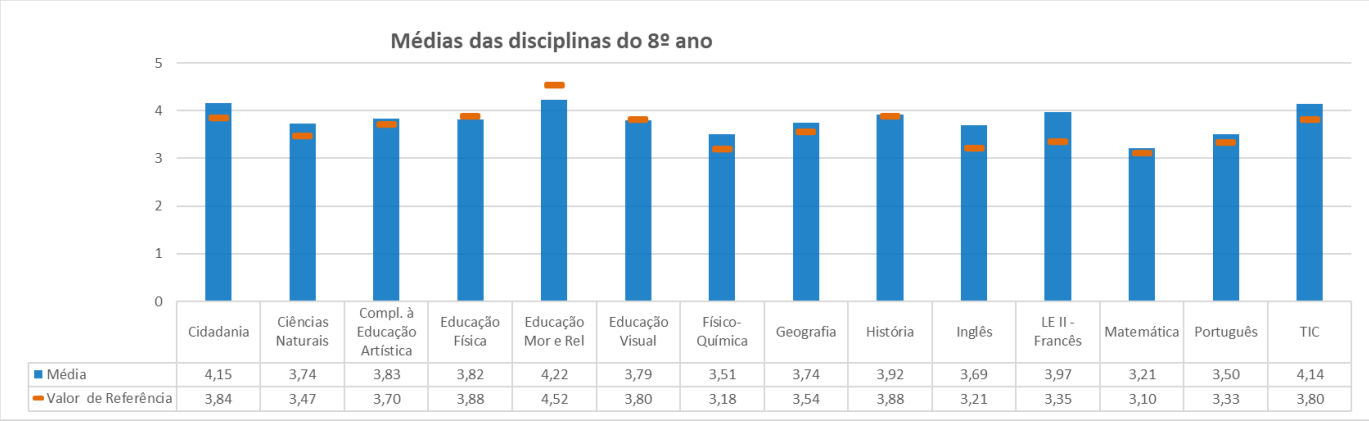


GRÁFICO 17- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano

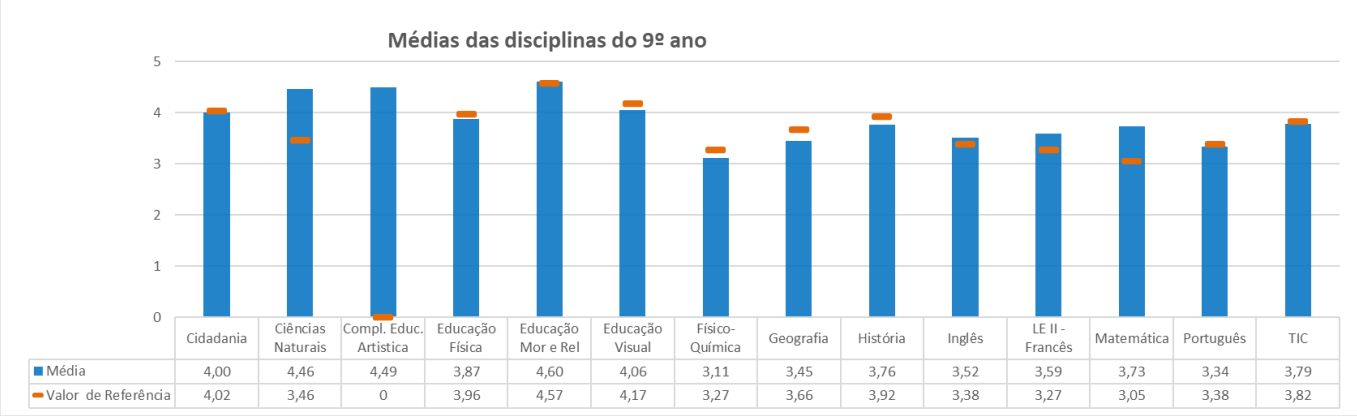
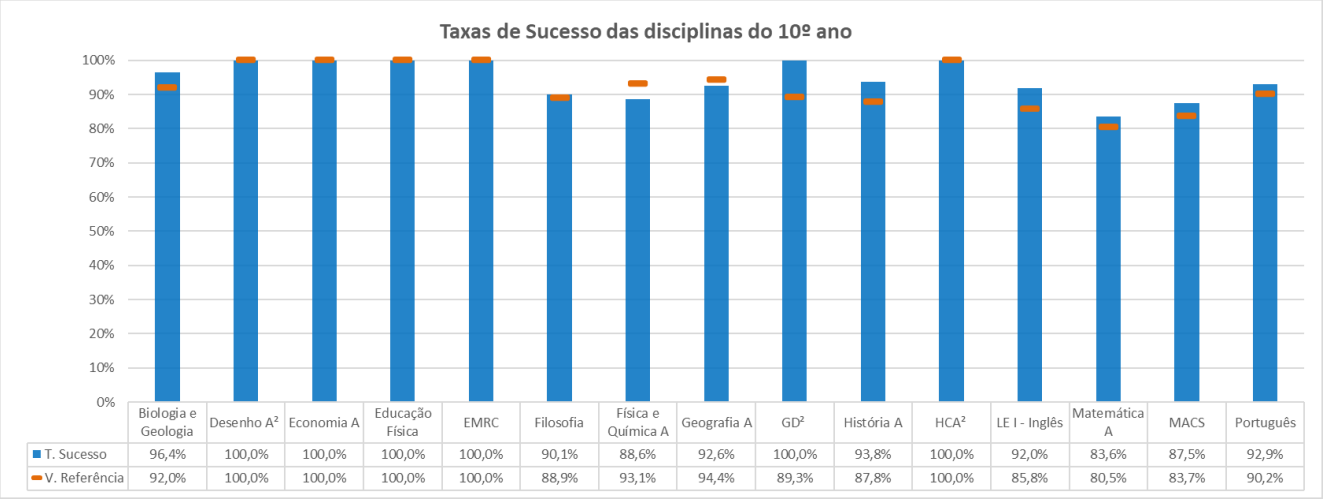


GRÁFICO 18- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano

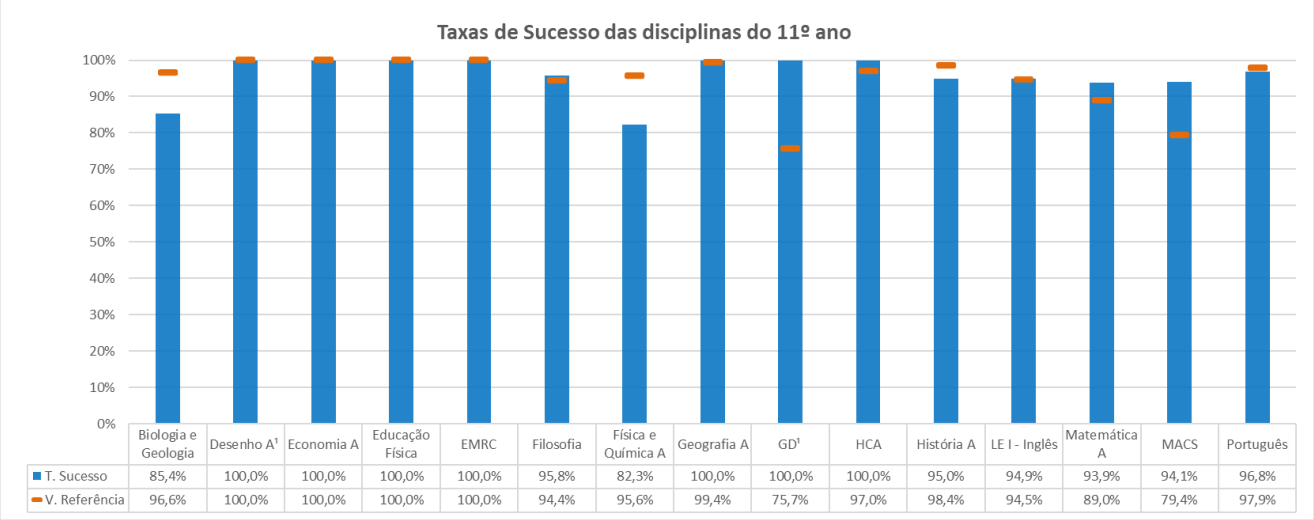
Relativamente ao 3.º ciclo, e no que diz respeito ao critério de Eficácia sujeito a análise, destaca-se a disciplina de Matemática no 9.º ano, com taxa de sucesso em ascensão (19%), contudo ainda inferior à maioria dos valores de referência das restantes disciplinas. Merecem destaque, por apresentarem valores abaixo dos de referência, as disciplinas de Físico-química no 9.º ano (13,9%) e Matemática no 8.º ano (12,7%). As maiores subidas no critério da Qualidade registam-se nas disciplinas de Matemática e EV, no 7.º ano (0,56 e 0,57, respetivamente); Francês, no 8.º ano (0,62); no 9.º ano, Matemática e Ciências Naturais (0,68 e 1,

respetivamente). Ainda neste critério, verifica-se uma maior descida nas disciplinas de EMRC, 8.º ano (0,30) e Geografia, 9.º ano (0,21).



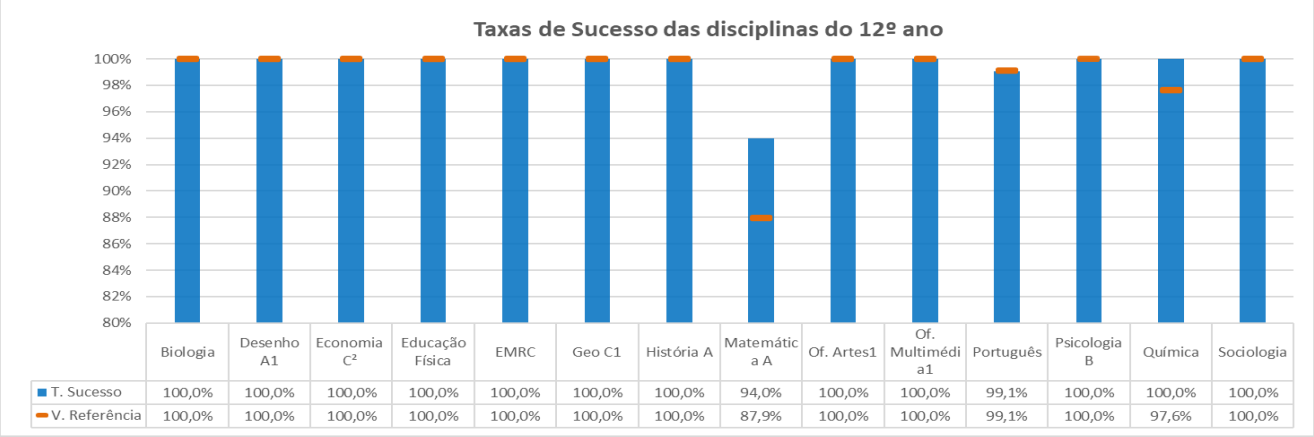
	Biologia e Geologia	Desenho A²	Economia A	Educação Física	EMRC	Filosofia	Física e Química A	Geografia A	GD²	História A	HCA²	LE I - Inglês	Matemática A	MACS	Português
T. Sucesso	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	90,1%	88,6%	92,6%	100,0%	93,8%	100,0%	92,0%	83,6%	87,5%	92,9%
V. Referência	92,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	88,9%	93,1%	94,4%	89,3%	87,8%	100,0%	85,8%	80,5%	83,7%	90,2%

GRÁFICO 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano



	Biologia e Geologia	Desenho A¹	Economia A	Educação Física	EMRC	Filosofia	Física e Química A	Geografia A	GD¹	HCA	História A	LE I - Inglês	Matemática A	MACS	Português
T. Sucesso	85,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	95,8%	82,3%	100,0%	100,0%	100,0%	95,0%	94,9%	93,9%	94,1%	96,8%
V. Referência	96,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,4%	95,6%	99,4%	75,7%	97,0%	98,4%	94,5%	89,0%	79,4%	97,9%

GRÁFICO 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano



	Biologia	Desenho A1	Economia C²	Educação Física	EMRC	Geo C1	História A	Matemática A	Of. Artes1	Of. Multimédia1	Português	Psicologia B	Química	Sociologia
T. Sucesso	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,0%	100,0%	100,0%	99,1%	100,0%	100,0%	100,0%
V. Referência	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	87,9%	100,0%	100,0%	99,1%	100,0%	97,6%	100,0%

GRÁFICO 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano

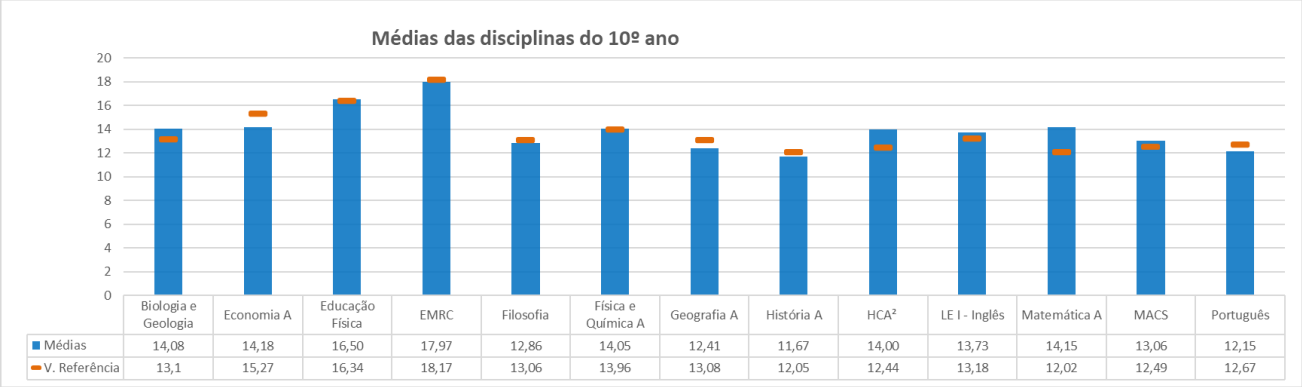


GRÁFICO 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano

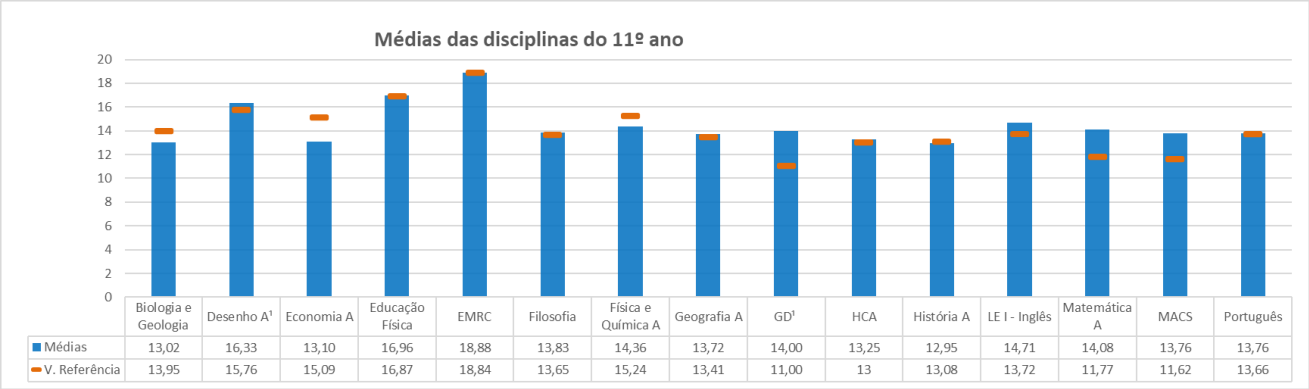


GRÁFICO 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano

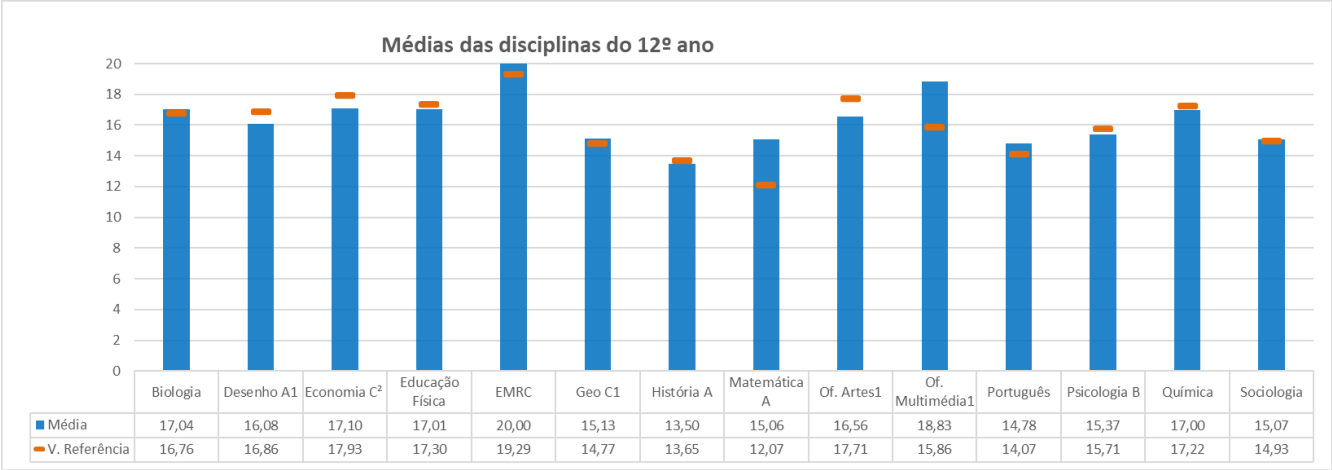


GRÁFICO 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano

No que diz respeito ao ensino secundário e às taxas de sucesso académico, destacam-se as disciplinas de Geometria Descritiva (10,7%), História A (6%) com valores acima dos de referência. As disciplinas de Inglês, Biologia e Geologia, Matemática, MACS e Português também registam melhorias. Pelo contrário, abaixo dos valores de referência, salientam-se as disciplinas de Físico-Química A (4,5%) e Geografia A (1,8%), no 10.º ano. No 11.º ano, destacam-se as disciplinas de Geometria Descritiva e MACS, com valores acima dos de referência, (respetivamente, 24,3% e 14,7%). As disciplinas de Biologia e Geologia e Físico-Química A salientam-se por

apresentarem valores inferiores aos de referência (11,2% e 13,3%). No 12.º ano, mantêm-se os valores de referência nas diferentes disciplinas, exceto em Matemática A e Química, que apresentam uma subida, respetivamente de 6,1% e 2,4%.

Em relação às médias, no 10.º ano, salientam-se as disciplinas de Matemática A e HCA, que apresentam valores acima dos de referência (2,13 e 1,56). Destacam-se, embora com discrepâncias pouco significativas, as disciplinas de Economia A e Geografia A, com valores abaixo dos de referência (1,09 e 0,67). No que concerne ao 11.º ano, as disciplinas de Biologia e Geologia, Economia A (destacando-se como a que apresenta a maior descida), Físico-Química A e História A apresentam valores inferiores aos de referência, respetivamente 0,93; 1,99; 0,88 e 0,13. No 12.º ano, as disciplinas de Desenho A, Economia C, Educação Física, História A, Oficina de Artes, Psicologia B e Química registam valores abaixo do valor de referência, destacando-se a disciplina de Oficina de Artes com 1,15.

3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes

Apresentados os resultados académicos alcançados no 2.º semestre nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios *eficácia* interna e *qualidade* interna definidas nas diferentes áreas disciplinas estando sintetizadas na tabela exposta abaixo (tabela 1.).

Tabela 1- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[2]

REFERENCIAL																				
CRITÉRIO	***Eficácia***									***Qualidade***										
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?*									*Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?*										
Disciplinas	**1.º Ciclo**				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			**1.º Ciclo**				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**		
	1.º	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**
Português (PORT)	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↔
Matemática (MAT)	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Estudo do Meio (EM)	↘	↗	↗	↘						↗	↘	↗	↗					
Inglês (ING)			↔	↗	↗	↗	↗	↗	↘			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Comp. à Ed. Artística							↗	↘								↗	↗	
Francês (FRA)							↗	↗	↘							↗	↗	↗
História Geografia Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↘			
Educação Visual (EV)					↗	↗	↗	↘	↘					↗	↗	↗	↘	↘
Educação Tecnológica (ET)					↗	↗								↗	↗			
Educação Musical (EM)					↗	↗								↘	↘			
Educação Física (EF)					↗	↗	↗	↘	↘					↗	↗	↗	↘	↘
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↘	↘					↘	↘	↗	↘	↗
História (HIST)																		
Geografia (GEO)							↘	↘	↘							↘	↗	↘
Ciências Naturais (CN)					↘	↗	↗	↔	↘					↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química (FQ)							↘	↗	↘							↗	↗	↘
TIC (TIC)					↔	↔	↗	↘	↘					↘	↘	↗	↗	↘

Relativamente ao Ensino Básico, e no que diz respeito ao critério Eficácia, no 1. ° ciclo, registaram-se descidas nas disciplinas de Matemática e Estudo do Meio, nos 1.º e 4.º anos, e na disciplina de Português, apenas no 1.º ano. No 2.º ciclo, observa-se uma descida na disciplina de Ciências Naturais, no 5.º ano. No 3.º ciclo, as descidas são mais evidentes nos 8.º e 9º anos.

[2] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

No que diz respeito ao critério Qualidade, no 1.º ciclo, apenas há a destacar uma descida, na disciplina de Estudo do Meio, no 2.º ano, no 2.º ciclo, as descidas são mais evidentes no 6.º ano, e no 3.º ciclo registam-se sobretudo no 9.º ano.

Na tabela 2 estão sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário[3]

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	***Eficácia***			***Qualidade***		
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?*			*Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?*		
Disciplinas	**Sec**			**Sec**		
	10º	**11º**	**12º**	**10º**	**11º**	**12º**
Português (PORT)	↗	↘	↔	↘	↗	↗
Inglês (ING)	↘	↗		↗	↗	
Filosofia (FIL)	↔	↗		↘	↗	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↗	↗	↘
Matemática A (MAT A)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Física e Química A (FQ A)	↘	↘		↗	↘	
Biologia e Geologia (BioGeo)	↗	↘		↗	↘	
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	↔	↔	↔	↘	↗	↗
História A (HIST_A)	↘	↘	↔	↘	↘	↘
Geografia	↘	↗	↔	↘	↗	↗
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗	↗		↗	↗	
Desenho A		↔	↔		↗	
Geometria Descritiva A (GD_A)		↗			↗	
História e Cultura das Artes (HCA)		↗			↗	
Psicologia B (PSIC_B)						↘
Economia C			↔			↘
Sociologia (SOC)			↔			↗
Oficina Multimedia			↔			↗
Oficina das Artes			↔			↘
Biologia (Bio)			↔			↗
Química			↗			↘

No Ensino Secundário, verificam-se descidas simultâneas nos dois critérios, nas disciplinas de Biologia e Geologia, Físico-química A, no 11º ano e História A nos três anos.

[3] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Apresenta-se agora a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, confrontando-a com os valores de referência definidos (Gráfico 25 ao Gráfico 28).

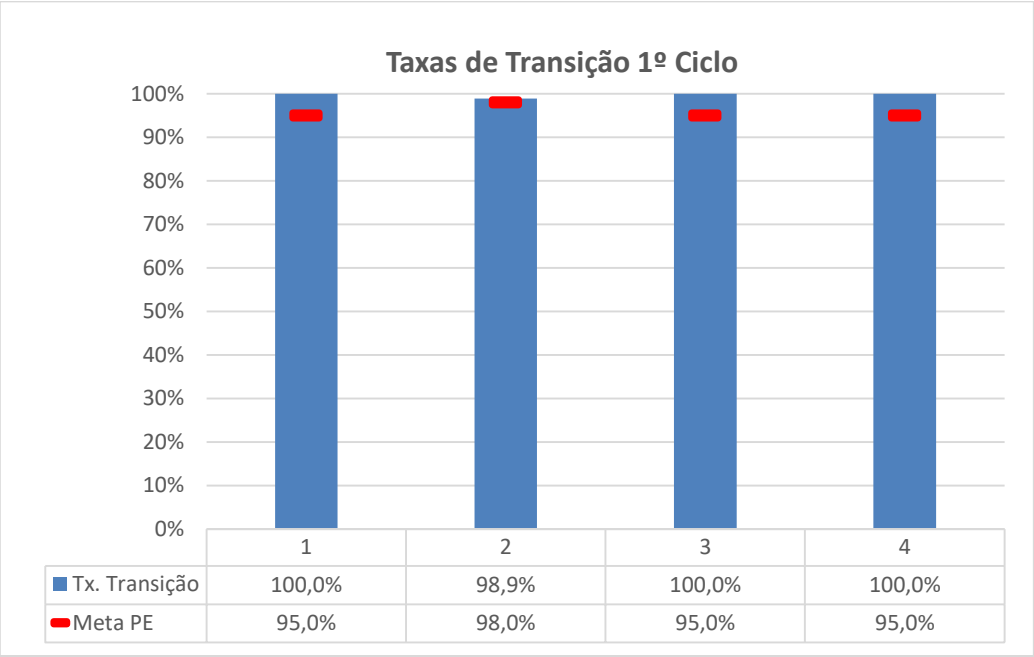


GRÁFICO 25 -Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-1.º Ciclo)

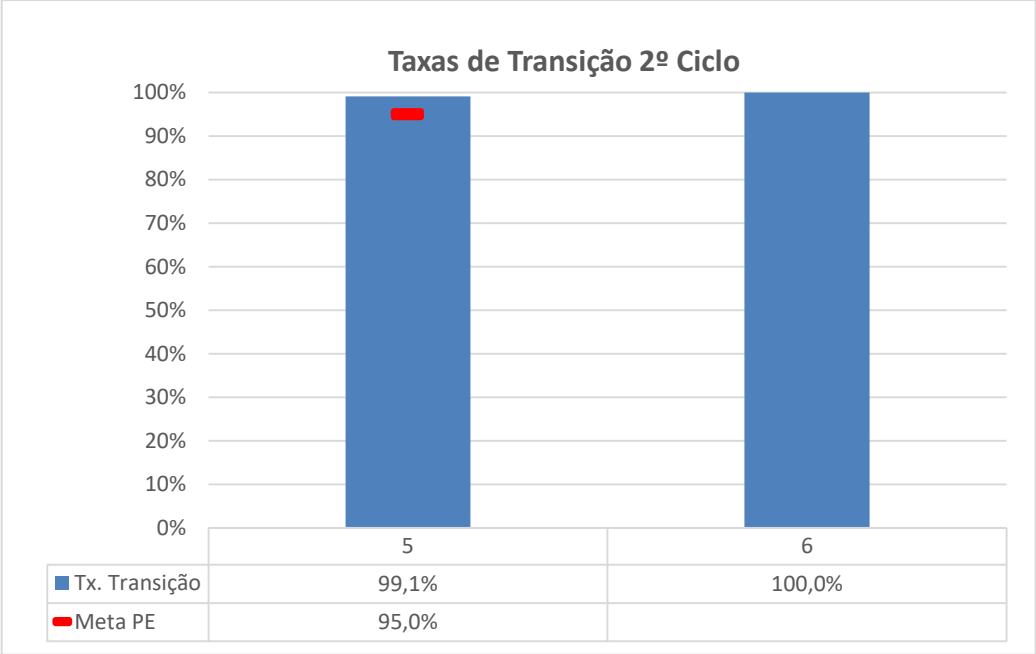


GRÁFICO 26 - Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-2.ºCiclo)

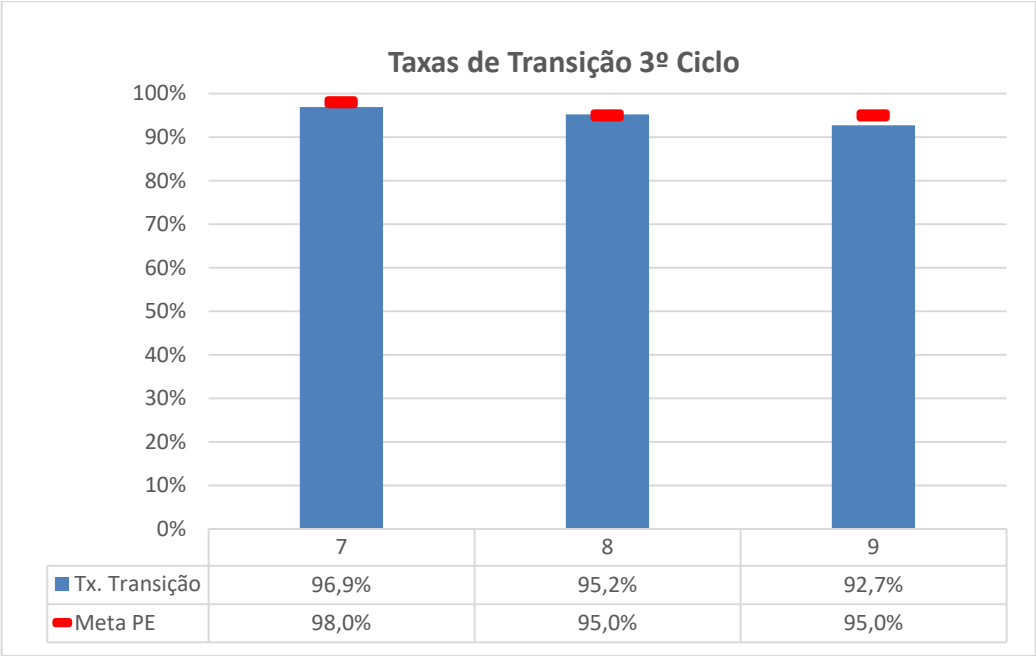


GRÁFICO 27 - Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico-3.ºCiclo)

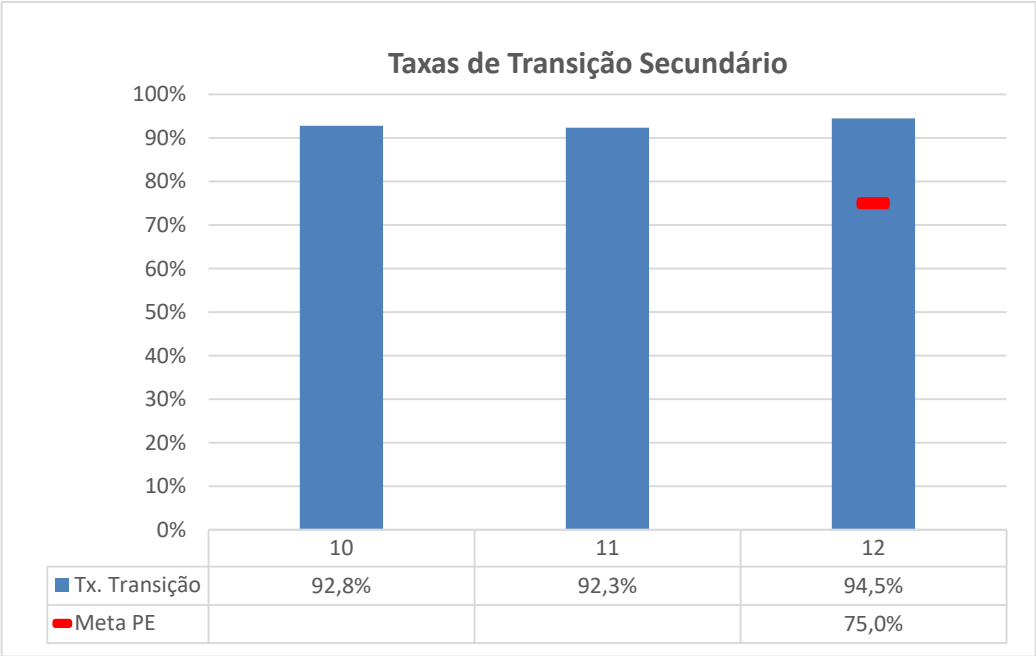


GRÁFICO 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Secundário)

Da análise dos gráficos anteriores, referentes às Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos pelo Projeto Educativo (PE), constata-se que se registam valores abaixo dos pretendidos no 2.º, 7.º e 9.º anos, respetivamente, 0,9%; 1,1% e 2,3%. Destaca-se pela positiva o valor atingido na Taxa de Conclusão do Ensino Secundário que supera em 19,5% a meta definida. De salientar que estes resultados refletem a aplicação das medidas, atualmente em vigor, de não contabilização da avaliação externa na classificação final das disciplinas sujeitas a exame.

3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos

Neste critério, verifica-se que 24 alunos de um universo de 124, que corresponde a 19,4%, não efetuaram um percurso direto na conclusão do 3.º ciclo do ensino básico. Em relação ao indicador previsto no referencial, aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto na conclusão do Ensino Básico, apenas poderá ser analisado em anos posteriores, uma vez que esta reflexão apenas se iniciou agora.

3.1.1.1.5. Qualidade Interna nos Méritos Escolares

Apresenta-se, agora, a realidade alcançada ao nível da qualidade interna dos Méritos Escolares, confrontando-a com a meta definida no Projeto Educativo.

	Alunos c/ Mérito	Total de alunos	%
2020/2021	307	1421	21,6%
2021/2022	282	1526	18,5%

Tabela 3 – Percentagem de Méritos Escolares

No que diz respeito ao indicador "O aumento da percentagem de alunos contemplados com o Prémio de Mérito Escolar", os dados relativos ao ano letivo 2021/2022 refletem o seguinte: em 1526 alunos, foram admitidos 282, perfazendo uma percentagem de 18,5%. Constata-se um decréscimo de 3,1 % na atribuição dos prémios de mérito escolar entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, pelo que o indicador em análise não foi atingido.

3.1.1.1.6. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios de Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro síntese que a seguir se apresenta e resultam da análise do sucesso académico.

QUADRO 2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto no Ensino Básico.	Não avaliado	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se parcialmente	
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.[4]	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
			- O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar.	Não avaliado	

[4] O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 2,9 no ensino básico.

Elementos constitutivos		Critérios	Indicadores		
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se	
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.[5]	Verifica-se parcialmente	

O indicador no critério Eficácia "As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas" *verifica-se parcialmente*, no ensino básico, e *verifica-se* no ensino secundário, pelo que a meta estabelecida no PE foi cumprida, apenas neste nível de ensino. Os restantes indicadores *verificam-se parcialmente*, em todos os ciclos de ensino. Os indicadores "O aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto no Ensino Básico" e "O aumento da percentagem de alunos contemplados com o prémio de mérito escolar" não foram avaliados, uma vez que não existem valores de referência devido a esta reflexão apenas se ter iniciado neste ano letivo.

[5] O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 9,9 no ensino secundário.

3.1.1.2 Resultados Externos correspondem às expectativas.

SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa

Neste referente, procurar-se-á avaliar a eficácia e a qualidade dos resultados externos obtidos nos exames nacionais.

Os gráficos 29 e 35, relativos à avaliação externa do 9.º ano, apresentam os resultados obtidos, em termos de Eficácia e Qualidade, nos anos letivos em que as condições de realização dos exames foram semelhantes. É de salientar que, neste ano letivo, estas provas assumiram apenas um caráter de aferição. Note-se ainda que, nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, estes exames não foram realizados devido à situação pandémica provocada pela Covid-19.

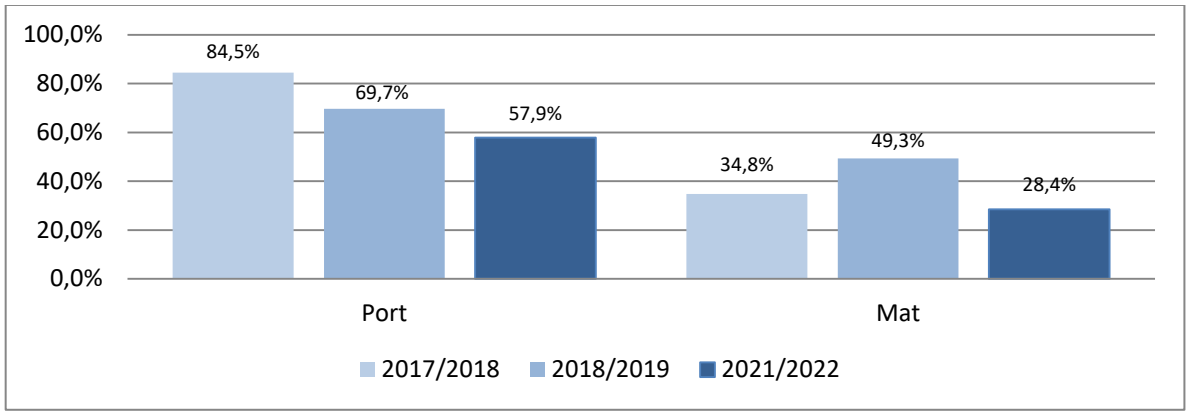


GRÁFICO 29 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano

Observando os resultados apresentados, é possível constatar que a disciplina de Português apresenta uma descida significativa (11,8%, em relação ao ano de 2018/2019). O mesmo se observa na disciplina de Matemática (20,9%, em relação ao ano de 2018/2019), sendo aqui a descida ainda mais acentuada.

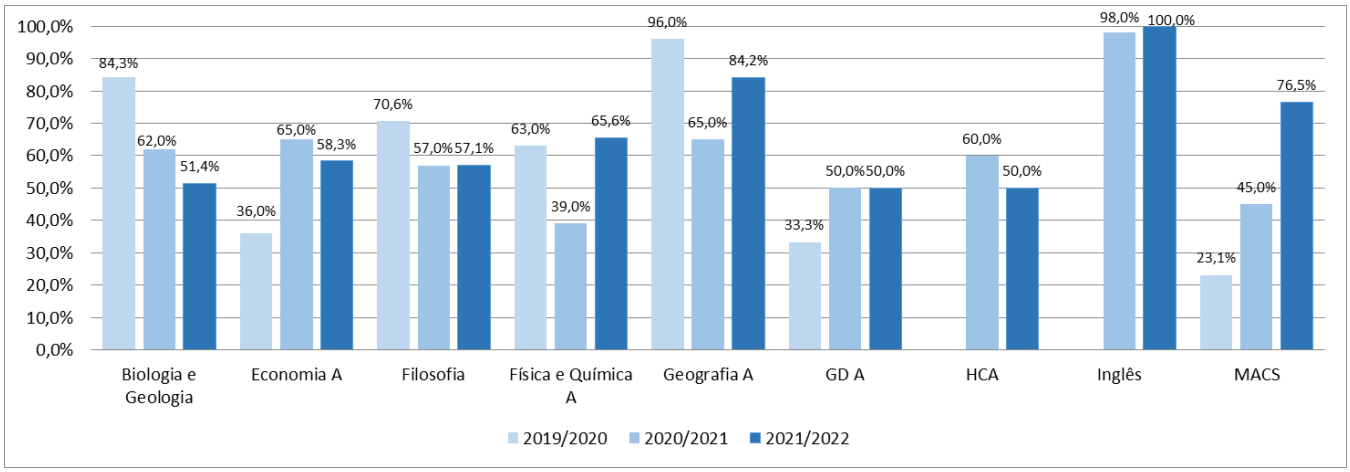


GRÁFICO 30 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano

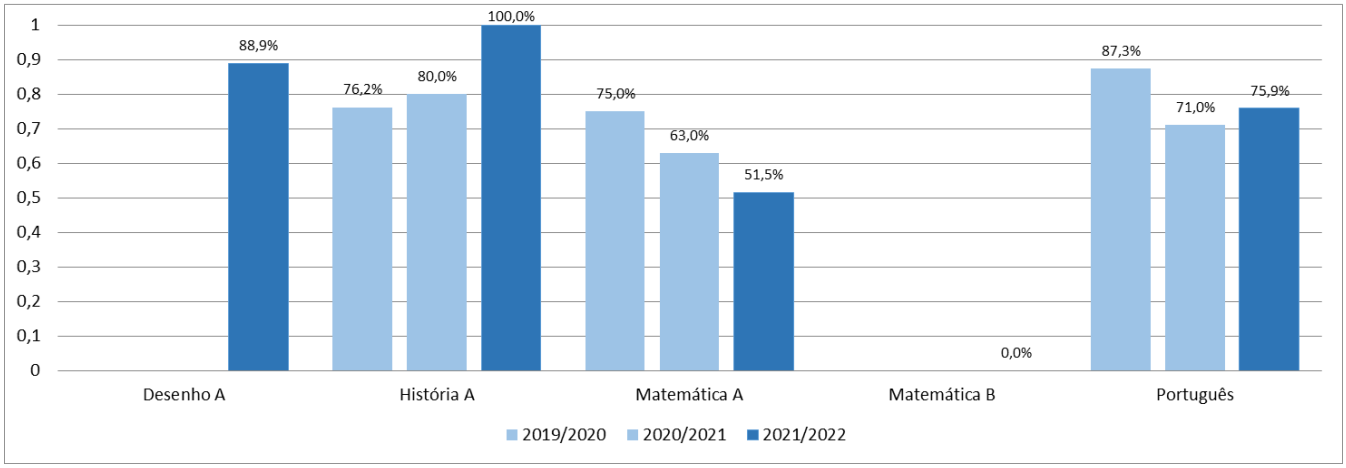


GRÁFICO 31 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano

Após uma análise cuidada dos gráficos do ensino secundário, é possível verificar que, no 12.º ano, a disciplina de Matemática A regista a maior descida (de 11,5%) em relação ao ano anterior. No 11.ºano, registam-se também duas descidas acentuadas (cerca de 10%) nas disciplinas de Biologia e Geologia e História da Cultura das Artes. As disciplinas com maiores subidas neste mesmo nível de ensino foram Matemática Aplicada às Ciências Sociais (31,5%) e Físico-química (26,2%), no 11.º ano, e História A (20%), no 12.º ano. De referir que nas disciplinas de Desenho A e Matemática B não foi possível realizar este estudo comparativo, dado que não existem valores de referência dos anos anteriores.

3.1.1.2.2. Médias Externas

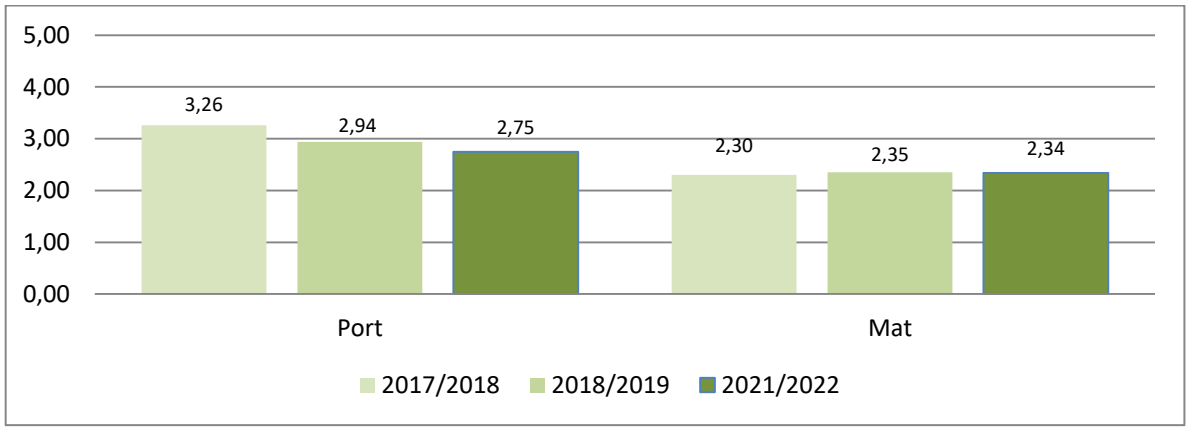


GRÁFICO 32 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano.

Relativamente às médias obtidas nas disciplinas em apreço, registam-se descidas pouco significativas em ambas as disciplinas. Destaca-se a disciplina de Português, que apresenta uma descida gradual ao longo dos três anos.

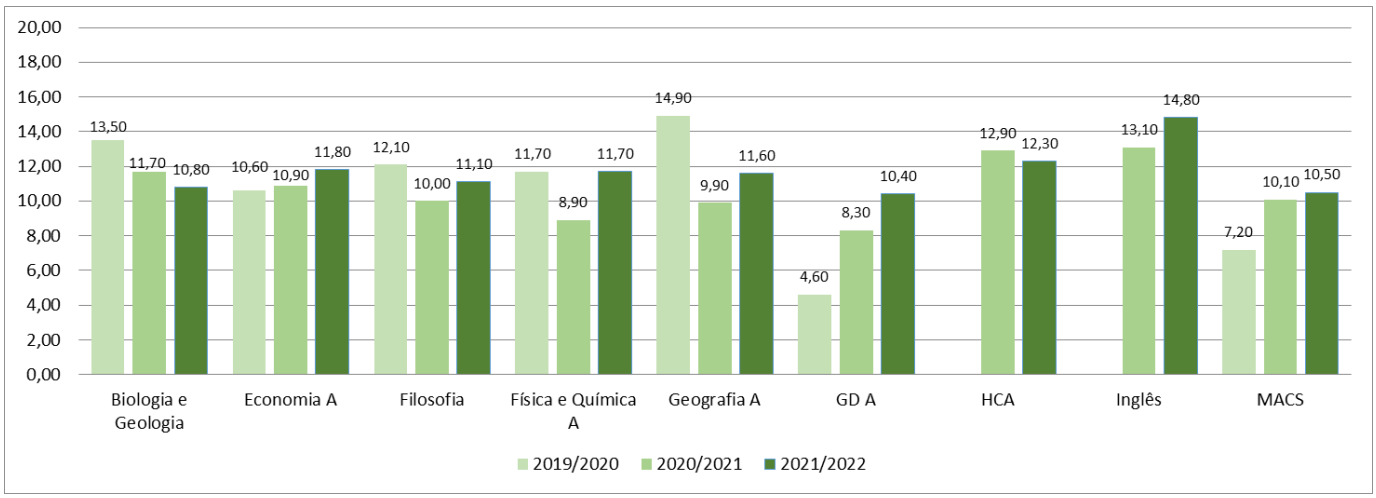


GRÁFICO 33 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.

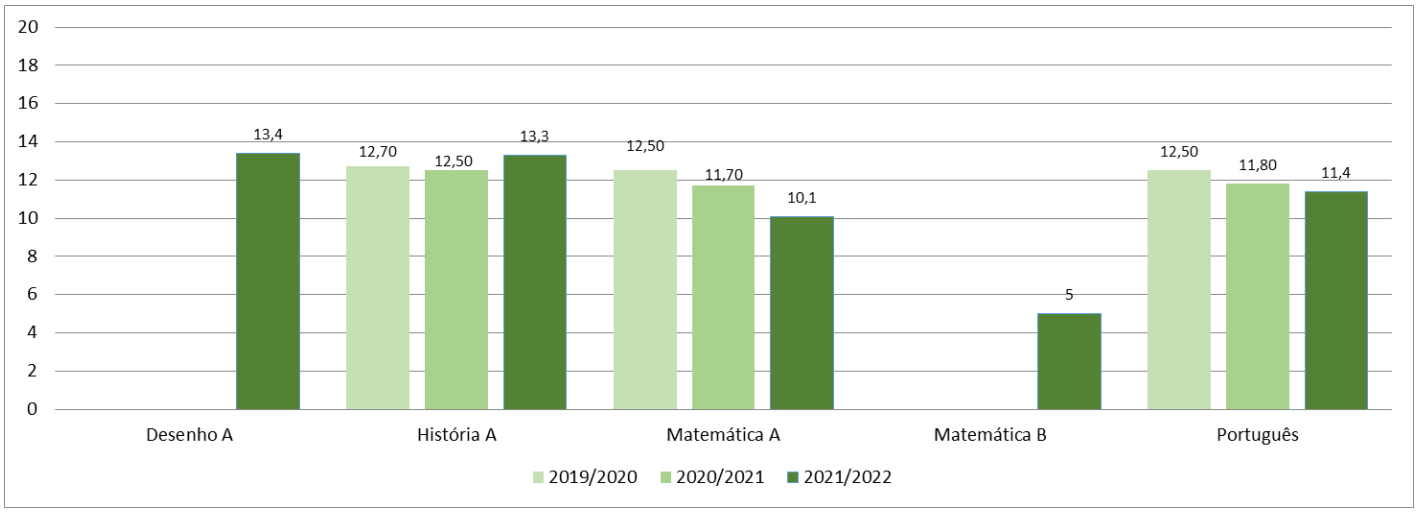


GRÁFICO 34 - Médias obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.

Da análise efetuada, é possível destacar que, no 11.º ano, as maiores descidas são observadas nas disciplinas de Biologia e Geologia (0,9 valores) e História e Cultura das Artes (0,6 valores). No 12.ºano, a disciplina de Matemática A é a que apresenta uma maior descida (1,6 valores). Quanto à maior subida, esta verifica-se no 11.º ano, na disciplina de Geometria Descritiva (2,1 valores).

3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes

Neste referente, avalia-se a Eficácia e a Qualidade dos resultados obtidos. Atendendo às condições particulares verificadas nestes últimos dois anos, os docentes, em reunião de área disciplinar, através das suas coordenações de departamentos, compararam os valores obtidos com a componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano transato e com a média nacional.

Tabela 4- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Básico[6]

REFERENCIAL			
CRITÉRIO	***Eficácia***	***Qualidade***	
ITENS **Disciplinas**	*Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?*	*- Como se situam as médias face à média do último triénio?*	*- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?*[7]
Português (PORT)	↘	↘	
Matemática	↘	↘	

Analisados os resultados obtidos, constata-se que estes se encontram abaixo dos valores de referência nos dois critérios em análise, Eficácia e Qualidade.

Na análise efetuada pelos docentes da disciplina de Português refere-se que estes resultados se justificam, em parte, pelo facto das provas realizadas assumirem apenas um caráter de aferição, o que poderá ter contribuído para que muitos alunos não as realizassem com o empenho necessário. Além disso, será pertinente referir que as circunstâncias da realização do processo ensino aprendizagem sofreram alterações nos últimos anos letivos, com impactos nas aprendizagens.

Os docentes da disciplina de Matemática referem que os resultados obtidos face à média dos últimos anos apresentam uma ligeira descida, a qual se pode dever a um menor investimento por parte dos alunos na realização da prova, em virtude do peso da mesma na avaliação final da disciplina.

Tabela 5- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Secundário

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	***Eficácia***		***Qualidade***			
ITENS	*Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?*		*- Como se situam as médias face à média do último triénio?*		*- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?*	
Disciplinas	**11.º Ano**	**12.ºAno**	**11.º Ano**	**12.ºAno**	**11.º Ano**	**12.ºAno**
Português (PORT)		↘		↘		↗
História e Cultura das Artes (HCA)	↘		↘		↘	
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗		↗		↗	
Filosofia (FIL)	↘		↗		↗	
Física e Química A (FQ A)						
Biologia e Geologia (BioGeo)	↘		↘		↘	
História A (HIST_A)		↗		↗		↗

[6] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

[7] Sem dados disponíveis a nível nacional.

Geografia A (GEOG_A)	↗			↘			↔	
Economia A (ECO_A)	↗			↘			↘	
Geometria Descritiva A (GD_A)	↗			↗			↘	
Matemática A (MAT A)			↘			↘		↘
Inglês	↗			↗			↗	
Matemática B								↘
Desenho A			↗			↗		↘

Da análise dos resultados verifica-se que, quanto à Eficácia, os resultados obtidos em cinco disciplinas são inferiores à média do último triénio e sete disciplinas situam-se acima deste valor de referência. Em relação à Qualidade, constata-se que o número de disciplinas com resultados acima da média no último triénio é igual ao número de disciplinas com resultados abaixo. No que respeita à comparação com as médias nacionais, registam-se sete disciplinas com valores inferiores a essa média, cinco com média superior e uma em linha com a média nacional.

3.1.1.1.3. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios de Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro-síntese que a seguir se apresenta e resultam da análise do sucesso académico externo.

QUADRO 3. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Avaliação Externa	Eficácia	-As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes).	Não se verifica	Não se verifica
			-As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	Não avaliado	
		Qualidade	-As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes).	Não se verifica	Não se verifica
			-As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.	Não avaliado	

Elementos constitutivos		Critérios	Indicadores		
Ensino Secundário	Avaliação Externa	Eficácia	-As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes).	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos situam-se em percentagem superior a 50%, na disciplina de Matemática. (PE)	Verifica-se	
		Qualidade	-As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (em condições semelhantes).	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
			- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	Não se verifica	

Em relação ao Ensino Básico, tal como foi referido no inicio do ponto 3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa, os resultados justificam-se, em parte, pelo facto das provas realizadas assumirem apenas um caráter de aferição, o que poderá ter contribuído para que muitos alunos não as realizassem com o empenho necessário. Além disso, será pertinente referir que as circunstâncias da realização do processo ensino aprendizagem sofreram alterações nos últimos anos letivos, com impactos nas aprendizagens. Assim, quer o critério de Eficácia quer o de Qualidade *não se verificam.*

Quanto ao Ensino Secundário, os critérios de Eficácia e de Qualidade verificam-se parcialmente.

3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional

O cumprimento do critério de Eficácia do referente "Resultados do ensino profissional" verifica-se parcialmente. No indicador "Aumento da percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais" registaram-se os seguintes valores no que respeita aos alunos que não concluíram o respetivo curso em 3 anos: 2019/2020- 16,3%, 2020/2021- 12,2% e 2021/2022-9%.

Quanto ao número de transferências no ensino profissional, o Projeto Educativo prevê um decréscimo gradual. Assim, esse documento tem por meta:

- No ano letivo 2019/2020, um número inferior a 10 alunos, o que se verificou, pois apenas se registaram 4 transferências;
- No ano letivo 2020/2021, um número inferior a 8 alunos, o que não se verificou, uma vez que 15 alunos foram transferidos;
- No ano letivo 2021/2022, um número de transferências inferior a 6, o que não se verificou, uma vez que foi igual a 6.

3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da comunidade

3.1.2.1 Referente: Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.

De seguida, apresenta-se a análise dos inquéritos sobre se "Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento".

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2022 - Encarregados de Educação

No inquérito realizado aos **encarregados de educação** verificou-se a recolha de 719 respostas. No terceiro ciclo, responderam 174 encarregados de educação (24,2%), seguindo-se 170 encarregados de educação do primeiro ciclo (23,7%), 160 do ensino secundário (22,3%), 134 do segundo ciclo (18,7%), 77 de educadores do pré-escolar (10,7%) e apenas 2 do curso profissional (0,3%).

Na questão colocada sobre se os educandos frequentam as AEC responderam 170, sendo que 158 encarregados de educação responderam «sim» (92,9%).

Foram dadas 161 respostas à questão *Quais as atividades que frequentam*?, tendo sido mencionado o seguinte: atividade física e desportiva (99,4%), atividade lúdico-expressiva (95%) e inglês (77,6%). As atividades preferidas são física e desportiva (74,5%); lúdico-expressiva (14,3%) e inglês (11,2%).

Os encarregados de educação referiram que inscrevem os seus educandos nas AEC porque: desenvolvem competências essenciais (71,4%); complementam as aprendizagens (60,9%); motivam os alunos para a aprendizagem (40,4%); promovem hábitos de trabalho e proporcionam um momento lúdico na escola (35,4%); ocupam o aluno na escola (22,4%); desenvolvem outras competências (0,6%). Alguns encarregados de educação mencionam «Não tenho disponibilidade de horário para o ir buscar às 15:30h», «Assegurar horário e «Gestão de horário», todas as opções com (0,6%).

À questão *Quem é que lhes presta informação sobre as AEC?*, em 159 respostas dadas: 58,5% dos encarregados de educação responderam ser o professor titular da turma;30,2% o professor técnico das AEC; 9,4% a instituição parceira das AEC (IPSS).

No item *Como avalia as AEC*?, no ponto *Qualidade dos professores/técnicos das AEC*, 97% dos encarregados de educação consideram Bom; 31% Razoável; 28% Excelente.

No que concerne ao ponto *A qualidades das atividades*, em 138 respostas, 102 responderam Bom, 31, Razoável; 21, Excelente; Fraco, 3; Muito Fraco,2.

No ponto *A qualidade da relação pedagógica entre os alunos e os técnicos/professores das AEC*, responderam Bom, 97; Excelente, 32; Razoável, 28; Fraco, 1; Muito Fraco, 2.

Ao ponto seguinte, *A adequação dos materiais utilizados*, responderam Bom, 103; Razoável, 35; Excelente, 17; Fraco, 3; Muito Fraco, 2.

No que respeita ao ponto *A adequação dos espaços utilizados*, 88 responderam Bom; 44, Razoável; 18, Excelente; 6, Fraco; 3, Muito Fraco.

Por último, quanto ao item *A adequação dos horários de funcionamento das AEC*, 96 responderam Bom; 31 Razoável; 28 Excelente; 3 Fraco; 2 Muito Fraco.

Relativamente a *Quais os aspetos mais positivos das AEC,* em 76 respostas dadas foram referidos os seguintes pontos: desenvolvimento dos hábitos de trabalho e competências essenciais; o desenvolvimento das

capacidades sem a pressão do ensino obrigatório; o proporcionar experiências diferentes, nomeadamente na educação física; a oportunidade de fazerem algo diferente.

No que diz respeito a *O que poderia ser melhorado nas AEC?,* 63 encarregados de educação responderam o seguinte: maior diversidade de escolha; alternar as atividades desportivas mais energéticas com outras mais relaxantes (yoga), trabalhar mais ao ar livre, haver melhores condições no espaço em que trabalham; "manutenção" dos professores, haver uma proximidade e articulação com os professores titulares e com professores profissionais em determinadas áreas, como a patinagem.

Relativamente ao grau de satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento, no que concerne à questão *A escola tem um ambiente de segurança?*, 519 encarregados de educação concordam, 125 concordam totalmente. 42 discordam e 21 discordam totalmente.

Na questão *As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas?,* 523 encarregados de educação concordam, 50 concordam totalmente, 72 discordam e 24 discordam totalmente, sendo 14,3% os que discordam.

Quanto a O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas?, 433 encarregados de educação concordam, 179 discordam, 58 concordam totalmente e 25 discordam totalmente, sendo 11,9% os que discordam.

A questão *As visitas são adequadas aos conteúdos programáticos? obteve* 483 respostas concordantes, 89 encarregados de educação concordam totalmente, 83 discordam e 26 discordam totalmente, sendo 16% os que discordam.

102 encarregados de educação referem que *A qualidade das atividades* é boa, 31 que é Razoável, 21 considera Excelente, 3 Fraca e 2 Muito Fraca, sendo residual os que discordam (3,6%).

97 encarregados de educação consideram que *A qualidade da relação pedagógica entre os alunos e os técnicos/professores das AEC* é boa, 32 consideram-na Excelente, 28 Razoável, 1 Fraca e 2 Muito Fraca, sendo residual os que discordam (2,3%).

Quanto a *A adequação dos materiais utilizados*, 103 encarregados de educação consideram-na Boa, 35 Razoável, 18 Excelente, 3 Fraca e 2 Muito Fraca.

A adequação dos espaços utilizados é considerada Boa por 88 inquiridos, 44 consideram-na Razoável, 18 Excelente, 6 Fraca e 3 Muito Fraca.

96 encarregados de educação consideram *A adequação dos horários do funcionamento das AEC* Boa, 31 Razoável, 28 Excelente, 3 Fraca e 2 Muito Fraca.

A Direção é eficaz na resolução de problemas? recolheu 77 respostas dos encarregados de educação que concordam totalmente, 477 que concordam, 107 que discordam e 25 que discordam totalmente.

À questão *A informação no Agrupamento circula de forma eficaz*?, 84 encarregados de educação responderam que concordam totalmente, 498 que concordam, 100 que discordam e 18 que discordam totalmente.

A pergunta *As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil?* reuniu 72 respostas de encarregados de educação que concordam totalmente, 482 que concordam, 100 que discordam e 23 que discordam totalmente.

Quanto a *As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas*?, 60 encarregados de educação responderam que concordam totalmente, 470 concordam, 122 discordam e 22 discordam totalmente.

A Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos?, 94 encarregados de educação responderam que concordam totalmente, 466 que concordam, 113 que discordam e 30 que discordam totalmente.

Relativamente a *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados?,* 97 inquiridos responderam que concordam totalmente, 520 que concordam, 42 que discordam e 17 que discordam totalmente.

O funcionamento dos Serviços Administrativos é satisfatório? reuniu 93 respostas que concordam totalmente, 551 que concordam, 41 que discordam e 13 que discordam totalmente.

97 encarregados de educação responderam que concordam totalmente com *O funcionamento dos Serviços da reprografia é satisfatório?*, 523 que concordam, 38 que discordam e 15 que discordam totalmente.

Quanto a O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório?, 95 encarregados de educação concordam totalmente; 491 concordam; 74 discordam e 21 discordam totalmente.

Relativamente a *Os encarregados de educação participam na organização de pelo menos uma atividade de turma?,* 61 encarregados de educação concordam totalmente, 366 concordam, 199 discordam e 60 discordam totalmente.

À questão *A organização do calendário escolar por semestre favorece o nível de concentração nas aulas?,* 68 encarregados de educação concordam totalmente, 407 concordam, 153 discordam e 58 discordam totalmente.

75 encarregados de educação concordam totalmente com a questão *A organização do calendário por semestres diminui os níveis de ansiedade/stress?,* 380 concordam, 171 discordam e 64 discordam totalmente.

Foram consideradas mais relevantes as seguintes sugestões: a maioria dos encarregados de educação considera que o calendário escolar deve adotar a modalidade por períodos. A falta de segurança no exterior da escola é um fator de preocupação para os encarregados de educação.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2022 - Alunos

No inquérito realizado aos **alunos** do AECP obtiveram-se 510 respostas. A percentagem de respostas dos alunos do ensino secundário foi de 29,8%, seguindo-se uma percentagem de 29,6% de alunos do terceiro ciclo. No segundo ciclo, essa percentagem situou-se nos 17,9% e, no primeiro ciclo, nos 22, 5%.

Começando a análise pelo tópico direcionado aos alunos do primeiro ciclo, e no que ao grau de satisfação das AEC diz respeito, obtiveram-se 115 respostas. Destas, verificou-se que 93,9% dos inquiridos estão inscritos. Quando questionados relativamente às AEC que frequentam, 107 inquiridos referem a Atividade Física e Desportiva, 104 as Atividades Lúdico-Expressivas, e 82 Inglês. No que concerne à AEC preferida, 68,8% refere a Atividade Física e Desportiva, 17,4% Inglês, e 13,8% as Atividades Lúdico-Expressivas. Para 61,5%, as AEC são divertidas, para 36,7% são importantes, restando uma pequena percentagem de alunos que as considera aborrecidas. Para a maioria dos alunos inquiridos, a participação nestas atividades é da sua livre vontade, existindo uma percentagem de 27,8% que participam de forma obrigatória, por vontade do encarregado de educação. Relativamente à sugestão de outras opções de atividades, 33,9% dos inquiridos indicam a Dança, 28,4% a Música e 23,9% as Ciências Experimentais e 11% os Trabalhos de projeto. Quando questionados sobre a frequência do diálogo que mantêm com os encarregados de educação sobre as AEC, a maioria dos inquiridos, 59,6%, refere que essa frequência se enquadra no parâmetro "sempre", 37,6 %, no item "algumas vezes" e a restante percentagem no parâmetro "nunca".

No que diz respeito a **"Os Serviços prestados pelo agrupamento: grau de satisfação"**, e no que concerne ao ambiente de segurança da escola, 314 inquiridos concordam com a afirmação e 10 referem que discordam totalmente. Relativamente às condições físicas de conforto e segurança na escola, verifica-se que 335 inquiridos concordam e 8 discordam totalmente. Quanto ao facto de o Agrupamento ter atividades que motivam os alunos para matérias específicas, destacam-se 275 respostas concordantes, 115 discordantes e 25 que discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 276 inquiridos respondem que concordam, sendo que 25 discordam totalmente. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 279 inquiridos concordam e 23 discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 312 são respostas que concordam e 12 que discordam totalmente. 317 inquiridos concordam que as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas e 17 discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 304 respostas são concordantes, sendo 17 discordantes. Relativamente à afirmação *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados,* 315 inquiridos concordam e 11 discordam totalmente*. O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório* apresenta 330 respostas concordantes e 11 respostas que discordam totalmente. Relativamente ao *funcionamento dos serviços de reprografia ser satisfatório*, há 330 respostas concordantes e 7 que discordam totalmente. *O serviço prestado pelo refeitório e bufete* reúne 294 respostas concordantes e 19 discordantes. Quanto *aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma,* 266 inquiridos concordam, 125 discordam e 42 discordam totalmente. *A organização do calendário escolar por semestres favorece os níveis de concentração nas aulas* é um tópico a que 260 inquiridos respondem que concordam, 99 discordam e 63 discordam totalmente. Relativamente à afirmação *A organização do calendário escolar por semestres diminui os níveis de ansiedade/stress,* 233 inquiridos concordam e 121 discordam da

mesma. *No que concerne ao tópico A organização do calendário escolar por semestres favorece a diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa,* 261 concordam com a afirmação e 97 discordam.

Foram consideradas mais relevantes as seguintes **sugestões**/**opiniões**: a organização do ano letivo por semestres aumenta os níveis de ansiedade e stress e limita as oportunidades de recuperação de resultados negativos; regresso à organização do ano letivo por períodos; alteração do tipo de bens alimentares vendidos no bar; diversificação e melhoraria das refeições da cantina; melhoraria das condições da escola ao nível do aquecimento e dos recursos tecnológicos; aplicação de medidas mais eficazes ao nível disciplinar; reforço do número de funcionários nos blocos e no atendimento do bar e da reprografia durante os intervalos e higienização mais frequente das casas de banho.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2022 -Professores

No inquérito realizado aos **professores** verificou-se a recolha de 140 respostas. A percentagem de respostas dos docentes do ensino secundário foi relevante (29,3%), seguindo-se os docentes do terceiro ciclo com 23,5%, 19,3% do primeiro ciclo, 13,6% do segundo ciclo e 10% de educadores do pré-escolar. Em relação ao primeiro ciclo, das 51 respostas obtidas 60,8% foram de professores titulares.

No referente às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no primeiro ciclo, tendo em conta os 393 alunos inscritos, 308 frequentam estas atividades.

Todos os docentes concordam que o horário de funcionamento é adequado; 55% discordam que o espaço físico onde decorrem as atividades é adequado; a grande maioria concorda que a oferta das AEC corresponde tanto ao interesse da escola como ao dos alunos e que as AEC complementam a formação dos discentes.

Quanto ao tempo de estabelecimento (componente não letiva) atribuído para a supervisão das AEC, 90% das 20 respostas obtidas indicam que os horários dos docentes o contemplam. A maioria dos docentes considera que a supervisão das AEC é feita através de reuniões de trabalho com os professores/técnicos e da observação das referidas atividades.

Das 16 respostas afirmativas obtidas no campo da observação das AEC, 62,5% destas referem que é realizada semanalmente e 25% mensalmente.

Na articulação da informação da observação das AEC com o respetivo professor/ técnico, 89,5% das 19 respostas refere que esta é feita através de uma conversa informal.

Relativamente ao papel do supervisor das AEC, a maioria dos docentes considera que é relevante conhecer a programação (95%) e articulá-la com os docentes do 1.º ciclo (80%), refletir com os técnicos (95%) e manter uma relação de confiança com os mesmos (95%), bem como existirem orientações dos órgãos de gestão (70%), prever tempos de supervisão no horário do professor (75%) e, finalmente, observar regularmente estas atividades (60%).

Quanto ao grau de satisfação, a maioria dos inquiridos concordam com as seguintes afirmações: a escola tem um ambiente de segurança; o agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias

específicas; as visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos; a direção é eficaz na resolução dos problemas; a informação no agrupamento circula de forma eficaz; as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil; as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas; os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos; o funcionamento e o apetrechamento da biblioteca são adequados; o serviço prestado pelo bufete e refeitório é satisfatório; a organização do calendário escolar por semestre favorece a diversificação dos instrumentos de avaliação sumativa; a organização do calendário escolar por semestre promove o trabalho colaborativo entre os professores; o professor privilegia a avaliação formativa na organização por semestre; os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos; os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC; as medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover a excelência escolar; as práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva; as atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva.

Relativamente aos resultados aferidos às respostas dadas sobre o funcionamento dos serviços administrativos e da reprografia, a grande maioria considerou-o satisfatório, pois menos de 1% discordou deste facto.

Os docentes concordaram ou concordaram totalmente com as afirmações: participação dos encarregados de educação na organização de, pelo menos, uma atividade de turma; melhoria dos níveis de concentração nas aulas proporcionados pela organização do calendário escolar por semestre; diminuição dos níveis de ansiedade/stress relacionados com esta organização do calendário e o seu impacto positivo no sucesso escolar.

Quanto às sugestões/opiniões registadas salientam-se as seguintes:

«*A semestralidade cria muitos momentos de interrupção que gera descontinuidade no processo de ensino-aprendizagem, não se traduzindo numa melhoria de resultados efetiva nem na alteração dos instrumentos de avaliação ou valorização da formativa. Nos momentos de interrupção, de menor duração, os professores têm muito trabalho associado aos conselhos de turma, particularmente os que têm muitas turmas. Para já, não reconheço vantagens significativas na semestralidade.*»

«*Alterar novamente para 3 períodos em vez de semestre*.»

«*Algumas questões ainda não têm tempo suficiente de implementação para dar uma resposta mais ajustada, como a Semestralização*.»

«*A organização do calendário escolar por semestres cria nos alunos uma predisposição para a falta de interesse, fica a ideia do "deixa correr" uma vez que a avaliação está mais "distante". Exemplo: as aulas começam em setembro mas a avaliação do primeiro semestre só se efetua em Fevereiro.*»

Aplicados os inquéritos aos intervenientes, sobre os indicadores definidos, as respostas revelaram opiniões tendencialmente positivas. Assim, parece haver uma apreciação favorável dos critérios de Satisfação

e Eficácia, no campo de análise de “Reconhecimento da Comunidade” sobre o referente “Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.” Revela-se preocupação quanto ao cumprimento do critério de qualidade, uma vez que todos os encarregados de educação que se manifestaram a propósito da semestralidade apresentaram apreensão relativamente à aplicação deste regime.

3.2. Domínio: Prestação do Serviço Educativo

3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação

3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso

Da análise do Relatório Autonomia e Flexibilidade Curricular- Processo DAC, conclui-se que os projetos desenvolvidos cumprem os indicadores "Os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos." e "Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC".

No que diz respeito ao primeiro indicador, destacam-se as seguintes transcrições que sustentam essa conclusão:

1.º ciclo

"Todas as Aprendizagens Essenciais e Competências do Perfil do Aluno previstas nas planificações foram concretizadas, tendo excedido as expectativas 13,6%. Os alunos desenvolveram boas competências de literacia financeira, pesquisa e tratamento de dados."

"A grande maioria dos envolvidos foi da opinião de que o impacto no sucesso académico foi significativo, traduzindo-se na melhoria de resultados escolares."

2.º ciclo

"As aprendizagens essenciais identificadas nas respetivas planificações, de acordo com as áreas de competência previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória foram concretizadas na quase totalidade dos projetos (92,3%), enquanto em 7,7% dos projetos excedeu as expectativas."

"O impacto dos projetos no sucesso escolar dos alunos foi significativo na maioria dos projetos (84,6%) e muito significativo em 15,4% dos projetos."

"A interdisciplinaridade do projeto permite aprendizagens significativas e gratificantes."

3.º ciclo

"Na totalidade dos projetos foram concretizadas as aprendizagens essenciais identificadas nas respetivas planificações, de acordo com as áreas de competência previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória."

"Pela análise do gráfico, constata-se que 90% das turmas consideraram que o impacto da dinamização dos projetos DAC no sucesso escolar foi Muito significativo ou Significativo e 10% pouco significativo."

Ensino Secundário

"Através das diferentes etapas do trabalho, os alunos concretizaram os descritores do perfil do aluno previstos no projeto. Na totalidade dos projetos foram concretizadas as aprendizagens essenciais identificadas nas respetivas planificações, de acordo com as áreas de competência previstas no perfil do aluno."

"Da análise do gráfico constata-se que 84,2% dos inquiridos consideram o impacto da concretização de projetos DAC no sucesso escolar significativo ou muito significativo."

"Os alunos, numa dinâmica de trabalho colaborativo, desenvolveram, de forma muito significativa, as suas competências, em termos de conhecimentos, capacidades e atitudes, o que se repercutiu nos seus resultados académicos."

Ensino Profissional

"Em todos os projetos desenvolvidos nos Cursos Profissionais foram concretizadas as aprendizagens essenciais e adquiridas as competências do Perfil do Aluno previstas nas respetivas planificações."

"A totalidade das turmas considerou que a concretização dos projetos DAC teve um impacto significativo no sucesso escolar."

Relativamente ao segundo indicador, "Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC", as transcrições permitem concluir que este foi cumprido.

1.º ciclo

"Neste ponto, 45,5 % dos professores avaliaram o projeto com a menção do Muito Bom e 54,5% avaliaram com menção de Bom."

2.º ciclo

"Neste ponto, 53,8 % dos professores avaliaram o projeto com a menção de Bom e 46,2% avaliaram com menção de Muito Bom."

3.º ciclo

"Na maioria das turmas, o projeto foi considerado Bom. Excetuam-se as turmas do 7ºB, 8ºD e 9.ºF, nas quais foi apreciado com Muito Bom."

Ensino Secundário

"A maioria dos projetos, no que concerne à sua concretização e resultados obtidos, foi avaliada com Bom, havendo, contudo, uma percentagem significativa avaliada com Muito Bom, o que é revelador do empenho que os alunos dedicaram às causas que abraçaram ao iniciar os projetos e da qualidade dos produtos e sua relevância para a comunidade educativa."

Ensino Profissional

"Pela análise do gráfico, verifica-se que 42,9 % dos projetos foram avaliados com a menção de Bom. Dos restantes 42,9 % foram avaliados com Muito Bom (12º TAS/TD e 11º TCP) e apenas em 14,3 %, correspondente a uma turma (10º TAS/TC), a avaliação foi de Suficiente."

3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Mediante o Relatório da EMAEI facultado pela Equipa, conclui-se que se cumpriu parcialmente o indicador «Aplicam-se as medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão para a melhoria dos resultados na promoção da excelência escolar», pelo facto de não estarem contemplados dados relativos às medidas universais aplicadas. Verifica-se que em todos os níveis de ensino as medidas seletivas e adicionais aplicadas,

surtiram efeito. Quanto à satisfação resultante da sua aplicação, os Encarregados de Educação assinalaram, maioritariamente, o grau "Satisfaz".

Em relação aos indicadores «Existem práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva», «Existe integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas para uma educação inclusiva» e «São estabelecidos protocolos de colaboração com instituições com vista à promoção da inclusão», a Equipa EAA não teve acesso a dados que permitam realizar a sua avaliação.

3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular

3.2.2.1. Referente: Articulação curricular

Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do educador e do docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver foram definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

Nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funcionou numa organização anual nas turmas da modalidade de ensino artístico especializado (regime articulado) e numa organização semestral, nas turmas do ensino básico geral.

No Ensino Secundário, a componente de Cidadania desenvolveu-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação constantes nas matrizes curriculares-base.

Tal como consta no Relatório de Cidadania e Desenvolvimento, conclui-se que "a EECE definida para o Agrupamento se concretizou, respeitando os pressupostos que se definiram inicialmente, tendo sempre como meta a construção de cidadãos conscientes de valores cívicos e de cidadania".

Ao longo de todo o processo, foram privilegiadas ações que permitiram desenvolver os princípios, valores e as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, possibilitando a concretização de conhecimentos, capacidades e atitudes elencadas nas aprendizagens essenciais.

As atividades foram desenvolvidas numa perspetiva interdisciplinar o que permitiu aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores, promovendo o trabalho de livre iniciativa e incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Ao mesmo tempo, os projetos desenvolvidos pelos alunos estiveram em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo da Escola, sobretudo no que respeita à META 2 "Funcionamento do Agrupamento" que pretende consolidar a articulação curricular; e à META 3 "Relação Agrupamento-Comunidade" que visa incrementar o desenvolvimento de projetos, aprimorar as parcerias existentes e dinamizar a participação dos pais em atividades das turmas.

A Cidadania foi encarada como um espaço privilegiado para a plena formação humanística dos alunos, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, tal como preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

É também de destacar a importância do trabalho combinado e integrado dos elementos da equipa de Cidadania, bem como a constante troca de experiências, a partilha de ideias e a tomada conjunta de decisões que norteou todo o trabalho a desenvolver. A equipa trabalhou sempre em uníssono na elaboração de instrumentos e na implementação, monitorização, divulgação e avaliação dos projetos/atividades, o que facilitou todo o processo.

Por fim, e não menos importante, destaca-se o empenho e dedicação dos docentes na prossecução dos projetos e a sua disponibilidade para colaborar com a equipa de Cidadania."

Face ao exposto, no campo de análise da Oferta Educativa e Curricular referente à Articulação curricular, verifica-se o cumprimento do critério de valorização sobre o indicador "Os projetos transversais desenvolvidos destacam a perspetiva da educação para a cidadania".

3.3 Domínio: Liderança

3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão

3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

Da análise do Relatório Anual do Plano Anual de Atividades (PAA), constata-se que os projetos desenvolvidos cumprem o indicador: "Existem Projetos e Atividades no Agrupamento que promovem o incentivo ao sucesso dos alunos". Verifica-se, segundo a análise do mesmo Relatório, que os projetos contribuíram para a promoção do sucesso escolar (79,2%). Destaca-se a diversidade dos projetos desenvolvidos e a sua transversalidade curricular, constatando-se o envolvimento e entusiasmo dos participantes (83,8%).

Quanto ao indicador "Existe incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras", conclui-se que houve preocupação em fazê-lo cumprir, uma vez que existem evidências referentes à atribuição de créditos horários para o desenvolvimento dos mesmos, bem como a nomeação de grupos de trabalho para a sua consecução.

A riqueza e a diversidade das atividades que integraram o PAA constituem uma prova da vitalidade de toda a comunidade educativa. Efetivamente, ao longo do ano, o AECP mobilizou-se para oferecer às crianças e aos jovens novas oportunidades, com vista ao seu crescimento intelectual e social, concretizáveis através de novas experiências de aprendizagem igualmente enriquecedoras e a inclusão de um conjunto de parcerias que demonstram claramente a abertura da escola à comunidade.

4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA

Na tabela 6 são apresentadas as estratégias prioritárias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes, no momento da análise dos resultados internos, para serem aplicadas no próximo ano letivo. De referir que, no final do ano letivo 2021/2022, e de forma a monitorizar com maior precisão a eficácia destas medidas, foi solicitada a cada área disciplinar/departamento a definição de uma única estratégia como sendo a prioritária. Algumas áreas disciplinares/departamentos optaram por não apontar estratégias, estando as linhas respetivas sem informação.

Tabela 6- Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Português (PORT)	**1º ano** ▪ Reforço do apoio individualizado e da coadjuvação. **2º ano** ▪ Docente de Apoio individualizado. **3º ano** ▪ Aulas de apoio educativo para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. **4º ano** ▪ Os docentes devem continuar a privilegiar o trabalho diferenciado em sala de aula e o apoio educativo com incidência nos conteúdos programáticos mais complexos.
Matemática (MAT)	**1º ano** ▪ Reforço do apoio individualizado e da coadjuvação. **2º ano** ▪ Docente de Apoio individualizado. **3º ano** ▪ Aulas de apoio educativo para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. **4º ano** ▪ Os docentes que lecionaram o 4º ano de escolaridade propõem estratégias que poderão ser aplicadas no 5º ano: · Trabalho diferenciado em sala de aula; Apoio educativo com incidência nos conteúdos mais complexos; Articulação do trabalho escolar com os encarregados de educação.
Estudo do Meio (EM)	**1º ano** ▪ Reforço do apoio individualizado e da coadjuvação. **2º ano** ▪ Docente de Apoio individualizado **3º ano** ▪ Será pertinente haver aulas de apoio educativo, para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
Inglês (ING)	
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	▪ Atividades de promoção da leitura - “10 minutos a ler” (PNL).
Inglês (ING)	
Matemática (MAT)	**2º ciclo** ▪ Apoios pedagógicos e/ou coadjuvação em sala de aula. **3º Ciclo** ▪ Atribuição de coadjuvação nas turmas com maior insucesso e nas turmas com

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS
	alunos que usufruem de medidas seletivas.
História e Geografia de Portugal (HGP)	
Francês (FRC)	▪ Aulas de coadjuvação.
Ed. Física (EF)	
Geografia (GEO)	▪ aplicação de fichas em suporte digital de caráter formativo, para consolidação de aprendizagens.
História (HIST)	
Ciências Naturais (CN)	▪ Comprometimento, por parte dos alunos, com os seus deveres.
Físico-Química (FQ)	▪ Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	▪ Implementação de um Clube de Robótica.
Educação Visual (EV)	
Educação Musical (EM) / Música	
Educação Tecnológica (ET)	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	▪ Atividades de promoção da leitura. - “10 minutos a ler”(PNL).
Geografia A (GEO A)	▪ aplicação de fichas em suporte digital de caráter formativo, para consolidação de aprendizagens.
História A (HIST A)	
História e Cultura das Artes (HCA)	
Sociologia (SOC)	
Psicologia (PSI)	
Filosofia (FIL)	▪ Como estratégia prioritária propõe-se um trabalho de análise do discurso filosófico, nomeadamente, a identificação de teses e a construção de argumentos (e contra argumentos) em cada uma das temáticas a abordar durante o ano letivo.
Geometria Descritiva A (GDA)	
Ed. Física (EF)	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	
Matemática A (MAT A)	
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	
Economia A (ECO A)	
Físico-Química A (FQ A)	▪ Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).
Biologia e Geologia (BG)	▪ Comprometimento dos alunos para com os seus deveres.
Inglês (ING)	

Na tabela 7 são apresentadas as estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes, no momento da análise dos resultados externos, a serem aplicadas. De referir que algumas áreas disciplinares/departamentos não definiram estratégias (linhas em branco).

Tabela 7- Estratégias de Melhoria (Resultados Externos)

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
3.º CICLO	
Português (PORT)	▪ Em sala de aula: - resolução de exercícios gramaticais com maior frequência; - análise pormenorizada das obras e textos a lecionar; - dinamização da atividade "10 minutos a ler"; - desenvolvimento das competências da oralidade e da escrita a partir de atividades diversificadas (audição de gravações, ida ao teatro, debates, resumos...); - rentabilização das aulas de apoio e das aulas contempladas para o desenvolvimento da oralidade e da escrita; - implementação da medida "Coadjuvação", com vista à prestação de um apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades. ▪ Em trabalho colaborativo de docentes: - partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias.
Matemática (MAT)	▪ Em sala de aula: - resolução de exercícios práticos de exames de anos anteriores. - análise pormenorizada, com os alunos, dos critérios de correção da Prova Final. - resolução de problemas. ▪ Em trabalho colaborativo de docentes: - partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias. - Coadjuvância nas turmas onde se verificou um maior insucesso no oitavo ano.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	O departamento de Língua Materna continuará a implementar as seguintes estratégias: ▪ em sala de aula: - aplicação de fichas de gramática para treino de conteúdos;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	- promoção da leitura (e consequente análise) de excertos das obras obrigatórias; - projetos de leitura ou contratos de leitura, para motivar para a leitura recreativa e aumentar a competência leitora dos alunos; - rentabilização das aulas de preparação para exame para exercitar o domínio da expressão escrita; ▪ em trabalho colaborativo de docentes: - partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias; - promoção de atividades (visitas de estudo, idas ao teatro…) que consolidem os conteúdos abordados em sala de aula.
Geografia A (GEO A)	
História A (HIST A)	
História e Cultura das Artes (HCA)	
Sociologia (SOC)	
Psicologia (PSI)	
Filosofia (FIL)	
Geometria Descritiva A (GDA)	
Ed. Física (EF)	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	
Matemática A (MAT A)	▪ Aumentar o número de exercícios de tipo de exame, nomeadamente nas aulas de PREX MAT A - Realizar, com os alunos, uma análise dos Critérios de Correção aplicados nos Exames Nacionais. - Nas aulas de PREX MAT A, após a resolução dos exercícios de exame, corrigi-los, em parceria com os alunos, aplicando os Critérios de Correção da prova.
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	
Economia A (ECO A)	▪ Os alunos devem continuar a beneficiar, no próximo ano letivo, das aulas de preparação para o exame de Economia A.
Físico-Química A (FQ A)	
Biologia e Geologia (BG)	▪ Os docentes da área disciplinar consideraram que deveriam ser reforçadas as seguintes estratégias: - utilização de métodos de ensino mais direcionados para as competências valorizadas nos exames nacionais; - a realização de atividades/exercícios de preparação para exame; -aulas de preparação para exame direcionadas para a resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e revisões de conteúdos já lecionados.
Inglês (ING)	

5. PERSPETIVAS DE MELHORIA

Neste último capítulo, a Equipa contempla um conjunto de recomendações e/ou procedimentos.

Quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo do SA sugere-se:

- Encontrar novas formas de incentivo/motivação dos alunos, facultando-lhes o usufruto de espaços acolhedores, agradáveis e apelativos ao estudo.
- Apetrechar uma sala para trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo.
- Promover atividades que privilegiem aspetos pedagógicos/culturais/lúdicos em contexto exterior à escola, de forma a minorar os impactos resultantes do isolamento durante a pandemia.
- Promover ações/projetos que consciencializem os alunos da importância do mérito alcançado através do empenho nas atividades letivas, do investimento na realização das provas nacionais no prosseguimento da sua formação académica e, consequentemente, do seu futuro sucesso profissional.
- Diminuir o número de alunos por turma como medida de majoração do sucesso académico, uma vez que promoverá um trabalho mais individualizado.
- Reforçar a coadjuvação no primeiro ciclo, tal como é solicitado pelos respetivos docentes, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais de forma a promover a equidade.
- Tendo em conta a aplicação do regime de semestralidade, planificar e articular em conselho de turma a marcação de instrumentos de avaliação de forma a não sobrecarregar os alunos.
- Dar continuidade ao trabalho combinado e integrado dos elementos que compõem os diferentes grupos disciplinares, bem como a constante troca de experiências, a partilha de ideias e a tomada conjunta de decisões.
- Promover a articulação entre os docentes que lecionam as aulas de preparação para exame e o professor titular da disciplina.
- Dinamizar a articulação vertical entre ciclos, especificamente nos anos de transição.

Em termos de ferramentas e instrumentos de trabalho, considera-se pertinente:

- Modernizar as salas de aula com equipamentos tecnológicos adequados e funcionais ao ensino/aprendizagem, nomeadamente a melhoria da rede *wireless*, projetores e colunas de som.
- Continuar a privilegiar a comunicação por correio eletrónico, entre o diretor de turma e os encarregados de educação, tornando-a mais célere, adequada, ecologicamente sustentável e eficaz.
- Tornar obrigatória a utilização da *App* "Caderneta do Aluno" pelos encarregados de educação, de modo a evitar duplicação de informação.

Castelo de Paiva, 16 de novembro de 2022

ANEXOS

ANEXO I - Inquéritos

Os questionários e documentos de resultados podem ser consultados num ficheiro compactado que segue em anexo em conjunto com este documento. De seguida disponibiliza-se um link para esses mesmos ficheiros.

Inquérito Satisfação Alunos AECP

2022- Questionário a alunos do AECP - (

Inquérito Satisfação Encarregados de Educação AECP

2022- Questionário a EE do AECP - Gooc

Inquérito Satisfação Professores AECP

2022- Questionário a prof do AECP - Go

Resultados do Inquérito Satisfação Alunos AECP

Respostas_Alunos.pdf

Resultados do Inquérito Satisfação Encarregados de Educação AECP

Respostas_EE.pdf

Resultados do Inquérito Satisfação Professores AECP

Respostas_prof.pdf

ANEXOS II – Resultados

As grelhas relativas à avaliação interna e externa podem ser consultadas num ficheiro compactado que segue em anexo em conjunto com este documento.